ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 28 de fevereiro de 2013
Edição 1526 | Páginas: 22

Editado conforme Resolução Legislativa nº 041/08,
c/c Resolução Legislativa nº 002/10

Palácio Antônio Martins, nº 202, Centro | 6ª LEGISLATURA | 45º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA
FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final
Deputado Ionilson Sampaio – PSB;
Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputado Jalser Renier – DEM;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB;
Deputado Chicão da Silveira – PDT;
Deputado Coronel Chagas – PRTB; e
Deputado Brito Bezerra – PP.

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos
Deputado Jean Frank – PMN;
Deputado Soldado Sampaio – PC do B;
Deputado Coronel Chagas – PRTB;
Deputado Dhiego Coelho – PSL; e
Deputado Remídio Monai – PR.

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde
Deputado Joaquim Ruiz – PV;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Célio Wanderley – DEM;
Deputado Remídio Monai – PR; e
Deputado Gabriel Picanço – PSB.

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle
Deputado Célio Wanderley – DEM;
Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Marcelo Cabral – PPS;
Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e
Deputado Ivo Som – PTN.

Comissão de Defesa do Consumidor
Deputado Ivo Som - PTN;
Deputado Coronel Chagas – PRTB;
Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputado Mecias de Jesus - PRB; e
Deputado Soldado Sampaio – PC do B.

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural
Deputado Gabriel Picanço– PSB;
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Naldo da Loteria – DEM;
Deputada Ângela Águida Portella - PSC;
Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Marcelo Cabral – PPS.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias
Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputado Dhiego Coelho – PSL;
Deputado Jalser Renier – DEM;
Deputado Soldado Sampaio– PC do B; e
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Coronel Chagas – PRTB.

Comissão de Ética Parlamentar
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Ionilson Sampaio – PSB;
Deputada Ângela Águida Portella – PSC; e
Deputado Joaquim Ruiz – PV.
Suplentes:
1º - Deputado George Melo – PSDC; e
2º - Deputado Célio Wanderley – DEM.

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas
Deputado Mecias de Jesus - PRB;
Deputada Aurelina Medeiros– PSDB;
Deputado Erci de Moraes – PPS;
Deputado Marcelo Cabral – PPS; e
Deputado Chicão da Silveira – PDT.

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:
Deputado Brito Bezerra – PP;
Deputado Jalser Renier – DEM;
Deputado George Melo– PSDC;
Deputado Jean Frank – PMN; e
Deputado Ivo Som – PTN.

Comissão de Viação, Transportes e Obras
Deputado Flamarion Portela – PTC;
Deputado Remídio Monai – PR;
Deputado Gabriel Picanço – PSB;
Deputado Naldo da Loteria – DEM;
Deputado Marcelo Natanael – PRB;
Deputada Ângela Águida Portella - PSC.

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social
Deputada Ângela Águida Portella – PSC;
Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputado Jânio Xingú – PSL;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e
Deputado Dhiego Coelho – PSL.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Deputado Soldado Sampaio – PC do B;
Deputado Marcelo Cabral – PPS;
Deputado George Melo – PSDC;
Deputado Erci de Moraes – PPS; e
Deputado Flamarion Portela – PTC.

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL
Deputado Dhiego Coelho – PSL;
Deputado Ivo Som – PTN;
Deputado Mecias de Jesus – PRB;
Deputado Naldo da Loteria – DEM; e
Deputado Remídio Monai – PR.

SUMÁRIO

Atos Administrativos

Resoluções de Afastamentos nº 057 a 059/2013 2

Atos Legislativos

Resoluções nº 002 a 004/13 2
Requerimento nº 006/2013 3
Indicação nº 004/2013 3
Ata da 2176ª Sessão Ordinária - Sucinta 4
Ata da 2172ª Sessão Ordinária na Íntegra 6
Atas da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final 9
Ata da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias 10
Ata da Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos 11
Ata da Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde 11
Ata da Comissão de Defesa dos Direitos da Familia, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social 11
Ata da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentavel 12
Ata da Comissão Mista de Orçamento, Fiscalização Financeira Tributação e Controle 12
Ata da Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteriças e Mercosul 13
Ata da Comissão de Defesa do Consumidor 13
Ata da Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas 13
Ata de Reunião da Mesa Diretora 14
Ata de Reunião da Mesa Diretora 14
Ata da Comissão, Viação, Transporte e Obras 14

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

VICTOR TAVARES PIRO
Diagramação

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 057/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **MARCELO FERREIRA GOMES**, para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 27.02 a 02.03.2013, com a finalidade de participar da 261ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da SUFRAMA, comemorativa aos 46 anos da Autarquia, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 27 de fevereiro de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
Presidenta em Exercício
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 058/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **GEORGE DA SILVA DE MELO**, para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 08.03 a 17.03.2013, com a finalidade de realizar visita técnica a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas para conhecer os trabalhos, programas e projetos desenvolvidos pelo aquele Poder, além de está apresentando os incentivos e benefícios fiscais existentes no Estado de Roraima, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 27 de fevereiro de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
Presidenta em Exercício
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 059/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO JOSÉ BRITO BEZERRA**, para viajar com destino a cidade de fortaleza-CE, no período de 11.03 a 18.03.2013, com a finalidade de realizar visita a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará para tratar de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, a servido deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 27 de fevereiro de 2013

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
Presidenta em Exercício
Deputado JALSER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

RESOLUÇÃO DA MESA

RESOLUÇÃO Nº 002 /13

Cria Comissão Especial Externa para, nos termos dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno, analisar a indicação do nome do Dr Luiz Fernando Teixeira Migliorin, para exercer o cargo

de Presidente do Instituto de Terras e Colonização de Roraima e sabatiná-lo.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o art. 31caput e art. 33, XVIII, da Constituição Estadual, c/c art. 23, VI, "j", e art. 43 do Regimento Interno deste Poder, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica criada Comissão Especial Externa para, nos termos dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno, analisar e opinar sobre a indicação do nome do **Dr Luiz Fernando Teixeira Migliorin**, para exercer o cargo de Presidente do Instituto de Terras e Colonização de Roraima e sabatiná-lo, conforme Mensagem Governamental nº 010, de 15 de fevereiro de 2013, composta pelos seguintes Parlamentares:

- Mecias de Jesus;
- Flamarion Portela;
- Erci de Moraes;
- Aurelina Medeiros; e
- Ionilson Sampaio.

Art. 2º A Comissão a que se refere o art. 1º tem o prazo para funcionamento de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Antônio Martins, 21 de fevereiro de 2013.

Dep. **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**
Presidente
Dep. **CHICÃO DA SILVEIRA**
3º Vice-Presidente
Dep. **JALSER RENIER**
1º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 003 /13

Cria Comissão Especial Externa para, nos termos dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno, analisar a indicação do nome da Drª Rosirayna Maria Rodrigues Remor, para exercer o cargo de Presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos- FEMARH e sabatiná-la.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o art. 31caput e art. 33, XVIII, da Constituição Estadual, c/c art. 23, VI, "j", e art. 43 do Regimento Interno deste Poder, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica criada Comissão Especial Externa para, nos termos dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno, analisar e opinar sobre a indicação do nome da **Drª Rosirayna Maria Rodrigues Remor**, para exercer o cargo de Presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos- FEMARH e sabatiná-la, conforme Mensagem Governamental nº 011, de 15 de fevereiro de 2013, composta pelos seguintes Parlamentares:

- Soldado Sampaio;
- Marcelo Natanael;
- Célio Wanderley;
- Marcelo Cabral; e
- Jânio Xingu.

Art. 2º A Comissão a que se refere o art. 1º tem o prazo para funcionamento de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Antônio Martins, 21 de fevereiro de 2013.

Dep. **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**
Presidente
Dep. **CHICÃO DA SILVEIRA**
3º Vice-Presidente
Dep. **JALSER RENIER**
1º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 004 /13

Cria Comissão Especial Externa para, nos termos dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno, analisar a indicação do nome do Dr Rodolfo Pereira, para exercer o cargo de Diretor-Presidente da Agencia de Defesa Agropecuária de Roraima -ADERR e sabatiná-lo.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o art. 31caput e art. 33, XVIII, da Constituição Estadual, c/c art. 23, VI, "j", e art. 43 do Regimento Interno deste Poder, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica criada Comissão Especial Externa para, nos termos dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno, analisar e opinar sobre a indicação do nome do **Dr Rodolfo Pereira**, para exercer o cargo de Diretor-Presidente da Agencia de Defesa Agropecuária de Roraima -ADERR e sabatiná-lo, conforme Mensagem Governamental nº 012, de 15 de fevereiro de 2013, composta pelos seguintes Parlamentares:

- Brito Beserra;
- Gabriel Picanço;
- Joaquim Ruiz;
- Coronel Chagas; e
- Jean Frank.

Art. 2º A Comissão a que se refere o art. 1º tem o prazo para funcionamento de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Antônio Martins, 21 de fevereiro de 2013.

Dep. **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**
Presidente
Dep. **CHICÃO DA SILVEIRA**
3º Vice-Presidente
Dep. **JALSER RENIER**
1º Secretário

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO Nº 006/13

Excelentíssima Senhora
Deputada **AURELINA MEDEIROS**
Presidente em exercício da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhora Presidente,

Os Deputados que a este subscrevem, de conformidade com o art. 192, parágrafo único, inciso I, alínea "b", c/c inciso I do art. 153 e XVII do art. 196, todos do Regimento Interno, requerem de Vossa Excelência, após ouvido o Plenário, a transformação da Sessão Plenária do dia 19 de março do corrente, às 10h, em Comissão Geral, **momento em que esta Casa estará homenageando as mulheres pela passagem do Dia Internacional da Mulher**.

Sala das Sessões, 27 de fevereiro de 2013.

Deputados

INDICAÇÕES

GABINETE DA DEPUTADA ANGELA ÁGUIDA PORTELLA
INDICAÇÃO Nº 004 /2013

A deputada que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, a seguinte Indicação:

Manutenção das Pontes abaixo relacionadas, no município de Iracema:

- Vicinal 05: Ponte de 25 metros no Rio Água Boa e Ponte de 15 metros no braço do Rio Roxinho;
- Vicinal 07 do Roxinho: Ponte do Igarapé Preto
- Vicinal 10: Ponte do Igarapé Sabiá
- Vicinal 12: Ponte de 25 metros no Rio Roxinho e ponte de 20 metros no Rio Branquinho.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que o interior Estado sobrevive da agricultura e precisa de pontes e estradas com condições para escoar e transportar a produção, considerando o comprometimento do Governo com a melhoria das estradas e vicinais do nosso Estado, solicito a manutenção das pontes acima mencionadas, no município de Iracema.

Diante ao exposto, contamos com o apoio de Vossa Excelência e agradecemos antecipadamente.

Sala das Sessões, 26 de fevereiro de 2013.

ANGELA ÁGUIDA PORTELLA
Deputada Estadual - PSC

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO QUINTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima septuagésima sexta Sessão Ordinária do quadragésimo quinto Período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, Deputado Coronel Chagas, declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Deputado George Melo para atuar como Segundo Secretário Ad hoc, solicitando-lhe proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado Jalser Renier, proceder à leitura do Expediente. RECEBIDO DOS DEPUTADOS: Memorando nº 09/13, de 20/02/2013, do Deputado Brito Bezerra, solicitando a realização da entrega da Comenda Orgulho de Roraima, apresentada nesta Casa por meio do Projeto de Decreto Legislativo nº 029/11 em 20/12/2011. EXTERNOS: Ofício nº 068/13, de 21/02/2013, encaminhando à apreciação e deliberação dessa Casa Legislativa, o projeto de Lei que dispõe sobre a Revisão Geral Anual dos vencimentos e proventos dos servidores públicos deste Tribunal, para o exercício de 2013 e dá outras providências. Ofício nº 090/13, de 05/02/2013, da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, informando o nome do novo presidente e a nova Mesa daquele Poder. Correspondência S/Nº, de 08/02/2013, da Microsoft, enviando folder com os programas disponíveis para o mercado de trabalho. Ofício nº 01/13, de 06/02/2013, do Colegiado dos Presidentes das Assembleias Legislativas, parabenizando pela reeleição no cargo de Presidente desta Casa. GRANDE EXPEDIENTE: A Senhora Deputada Angela Portella iniciou reportando-se às transformações positivas que vem acontecendo em Roraima, enaltecendo o compromisso do Governador deste Estado, juntamente com a Primeira Dama Sheridan, o Senador Romero Jucá e o Deputado Federal Luciano Castro, além de outros Deputados Federais e Estaduais. Continuando, salientou a importância da união entre Governo e Prefeitura, cujos resultados estão presentes na maioria dos bairros da capital, com equipes trabalhando na rede de água e esgoto, na limpeza pública, na segurança de trânsito e na assistência ao bem-estar das pessoas. Em seguida, destacou que, em visita ao interior do Estado pôde perceber o desenvolvimento agrícola em todas as regiões, com a ampliação da rede de energia elétrica em boa parte do interior do Estado; do asfalto que agilizou a chegada de alimentos à capital sem oferecer prejuízos ao produtor; o exemplo do asfalto de qualidade nos municípios de Rorainópolis, na Vicinal 01, Caracaraí, na Vicinal do Itam, Iracema, no tronco de Campos Novos, em Mucajaí, no entroncamento do Roxinho, em Alto Alegre, o trecho que liga o município com Mucajaí, em Samaúma, Cantá, nos trechos que ligam as vilas até a sede do município, citando a ordem de serviço da Vicinal de São Francisco, no Bonfim. Finalizou, parabenizando o Governador Anchieta pelo desenvolvimento realizado neste Estado e pelo apoio a todas as regiões produtoras de Roraima. O Senhor Deputado Soldado Sampaio iniciou pedindo o apoio aos seus Pares para aprovação de Requerimentos de audiência pública, de sua autoria, solicitando audiência pública para o dia 21 de março do corrente, com a presença do Secretário de Estado da Saúde e da Secretária de Estado do Trabalho e Bem Estar Social, para prestarem informações sobre a real situação do serviço público oferecido aos dependentes químicos no Estado e, do Requerimento que trata da convocação da Senhora Gerlane Baccarin, Secretária de Estado de Gestão Estratégica da Administração para prestar esclarecimentos sobre a reposição salarial dos servidores, congelamento de reposição salarial e outros assuntos correlatos. De acordo com o Senhor Parlamentar, os Requerimentos são essenciais para o bem- estar da sociedade, lembrando aos Deputados que todo ano, os servidores têm uma perda de pelo menos 2% na reposição salarial, uma vez que ao encaminhar o orçamento o Governo costuma congelar a expectativa do índice do IPCA em 4,5% e subestimar o PIB em valores que não condizem com a realidade financeira nacional. O Senhor Deputado Remídio Monai iniciou informando que, a convite do Governo do Estado, juntamente com o Secretário de Infraestrutura Sérgio Pillon, acompanhou a delegação do governo brasileiro em visita a Georgetown para participar da primeira reunião Brasil/Guiana, ocasião em que foram discutidas questões sobre a infraestrutura daquele país, como a modernização do porto de Georgetown, a construção de hidrelétricas e o asfaltamento da estrada que liga Lethem a Linden, considerada a mais importante da região. Segundo o Senhor Deputado, apesar de o Governo brasileiro estar disposto a financiar as obras através do BNDES, fica impedido de investir em infraestrutura em outro país, segundo a legislação brasileira. De acordo com o Senhor Parlamentar, devido ao alto custo das obras pretendidas, o Governo da Guiana informou que não tem condições de contrair um empréstimo desse porte junto ao BNDES. Continuando, chamou a atenção das Entidades e Classes Empresariais dos Estados de Roraima e do Amazonas, para que se manifestem em relação a essa negociação, uma vez as obras trariam grandes benefícios ao norte do Brasil, como a redução do custo do frete de exportação para a Europa em torno de 50%, a pretensão do governo brasileiro em comprar a energia excedente da construção das hidrelétricas, entre outras. Finalizou informando que nos dias 25 e 26 do próximo mês, haverá novas reuniões em Georgetown, ocasião em que os dois países pretendem avançar nas discussões. O Senhor Deputado Ivo Som iniciou seu pronunciamento fazendo um relato da visita feita ao Estado do Amazonas, oportunidade em que se reuniu com vários Deputados da Assembleia Legislativa do referido Estado, onde foi manifestada preocupação com relação à segurança de turistas dos Estados do Norte do Brasil que se deslocam à Venezuela, como constatados por meio dos vários incidentes ocorridos envolvendo brasileiros. Continuando, Informou que o Presidente Chico Guerra continua no Estado vizinho tratando desse tema. Em seguida, ressaltou o trabalho desenvolvido pelo Governo de José de Anchieta Júnior que tem sido marcado por ações efetivas, como exemplo da que ocorreu no último final de semana no Município do Bonfim, quando foi assinado mais uma ordem de serviço de asfaltamento da RR-206, que vai desde a BR-401 até a Vila de São Francisco, destacando que ações dessa natureza vêm sendo desenvolvidas em todo o Estado, salientando, ainda, ser este o único Governo do Brasil que tem asfaltado vicinais, o que demonstra preocupação com as pessoas que moram no interior do Estado. Finalizou anunciando que amanhã usará a tribuna para dirimir qualquer dúvida relacionada à Direção do DETRAN. O Senhor Deputado Flamarion Portela iniciou fazendo um apelo aos seus Pares e à Mesa Diretora para realização de Audiência Pública a fim de debaterem com as autoridades competentes os problemas da segurança pública, que em sua opinião começa a preocupar a população. Continuando, reportou-se aos crimes ocorridos no final de semana, onde motoqueiros mataram a tiros quatro pessoas, observando que esses crimes são comuns em São Paulo e não em Boa Vista. De acordo com o Senhor Parlamentar, o orçamento para 2013 da polícia civil é maior do que o do ano passado, no entanto mais de 90% é destinado ao quadro de pessoal, de forma que acaba não sobrando orçamento para armamentos, munições e transporte, deixando consequentemente esses profissionais sem condições para trabalhar. Em seguida, informou que em conversa com um empresário local teve conhecimento de que o mesmo foi assaltado dezenove vezes, e que, portanto, o seu objetivo é debater sobre a segurança pública e apresentar ações concretas para dar tranquilidade a esses empresários e ao cidadão, caso contrário o Estado irá enveredar para uma situação sem controle. Finalizou dizendo que as polícias, de um modo geral, estão carecendo de estrutura, porém em 1988 quando o Território de Roraima se transformou em Estado havia 1400 policiais militares, e hoje, embora a população tenha aumentado, são encontrados menos de mil policiais na ativa, o que torna impossível atender à demanda da segurança pública do Estado. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz ocupou a Tribuna, inicialmente, para parabenizar o Presidente da FECOMÉRCIO, Airton Dias, que através de um institucional veiculado na mídia roraimense conta toda a história do SESC/Roraima, reconhecendo seu empenho no processo histórico para instalação daquela entidade no Estado, quando na época exercia o Cargo de Secretário do Trabalho no Governo de Getúlio Cruz. Prosseguindo, reportou-se à votação da PEC 111, dizendo que não viu nenhuma movimentação desta Casa para a criação de uma Comissão com vistas a trabalhar junto aos Deputados Federais do Estado e da Amazônia para que esta PEC entre em votação, pois se aprovada gerará oportunidade de emprego para mais de três mil e quinhentas pessoas no Estado. Em seguida, referiu-se aos cursos oferecidos pela

Universidade Estadual de Roraima–UERR, que em sua opinião, não condizem com a realidade do Estado, uma vez que esta Instituição acabou de criar o curso de Ciências Naturais para atender oito alunos, dentre outros cursos que não apresentam demanda de mercado no Estado e já são oferecidos tanto pela Universidade Federal de Roraima como por entidades particulares. Continuando, enfatizou que fez um estudo onde constatou que o Estado dispõe de mais de doze médicos doutores concursados no Estado, o que viabilizaria a implantação do curso de medicina, destacando ainda, que na sua proposta consta que 50% das vagas seriam destinadas a alunos de escolas públicas. Dando continuidade, lembrou que a casa do estudante está abandonada e que poderia ser reformada para atender aos alunos que viessem do interior do Estado, cujas disciplinas não fossem ofertadas no seu local de origem. Finalizou apontando que se a UERR formasse uma turma de vinte médicos todos estariam com emprego garantido e seria suprida a demanda do interior do Estado, fato que, na sua opinião, não ocorreria com os formandos do curso de Ciências Naturais. O Senhor Deputado Marcelo Natanael usou a tribuna para discutir sobre a dívida da CERR, perante a Bovesa, no valor aproximado de 40 milhões de reais incluído juros e multa. De acordo com o Senhor Deputado, o escritório terceirizado da Bovesa juntou todas as faturas e ajuizou uma simples ação monitória e por meio de uma petição foi arbitrado honorários advocatícios de 20%, ou seja, 8 milhões de reais. Continuando, mostrou-se surpreso por a assessoria jurídica da CERR não questionar juros e multas, muito menos o valor de 8 milhões dos honorários que, em sua opinião, é muito estranho um advogado receber um valor desses numa ação monitória. Prosseguindo, afirmou que isso só acontece em Roraima, citando, para comprovar o que está dizendo, casos análogos como uma ação de execução contra a Eletronorte, sendo segundo ele, uma empresa muito mais consolidada e muito maior do que a CERR, que foi condenada ao pagamento de uma dívida de 190.146.648,71 milhões de reais, quando foram fixados os honorários advocatícios nessa condenação em 50 milhões de reais. Em seguida, questionou o fato de em uma condenação de quase 190 milhões de reais, haver honorários de 50 mil reais, sendo segundo ele a regra prevista no artigo 20, parágrafo 4º do Código Civil, informando que os honorários advocatícios são pagos pela complexidade do caso, pelo valor da situação. E o que foi ajuizado, segundo o Senhor Deputado, foi simplesmente o pagamento das faturas em atraso, em ação movida pela Bovesa contra a CERR na 5ª Vara Cível de Cobrança. O Senhor Parlamentar questiona sobre a existência de complexidade no caso para que seja pago um valor de 8 milhões de reais. Dando continuidade, citou o Agravo Regimental nos Embargos de declaração no Recurso Especial 700736/RS que também seguiu a regra do parágrafo 4º do Artigo 20 do CPC, perguntando como será pago esse valor de 8 milhões de reais com o empréstimo que foi feito por esta Casa para sanar as dívidas da CERR. Continuando, o Senhor Deputado solicitou aos seus colegas de oposição e aos da base do Governo, compromissados com o povo deste Estado, a cobrar do Ministério Público Estadual, do Tribunal de Contas do Estado e da Procuradoria Geral do Estado que defendam os interesses do Estado de Roraima, lembrando que o maior acionista da CERR é o Governo do Estado de Roraima. Dando prosseguimento ao seu discurso, o Senhor Deputado manifestou sua preocupação com essa situação, ressaltando que a CERR é uma empresa que presta serviço público essencial para o fornecimento de energia elétrica sem fins lucrativos, e atende 32.425 unidades consumidoras dentro deste Estado, informando que no ano de 2011 teve uma receita anual aproximada de 15.569.202,35, que, conforme o Senhor Parlamentar, deu mal para pagar as dívidas. Finalizou questionando a necessidade de se discutir se são realmente devidos os juros, as multas, rebater cada centavo de honorário, destacando que o Poder Legislativo existe para fiscalizar o Executivo, as autarquias e empresas públicas, e que está fazendo o seu papel como Deputado Estadual que é de fiscalizar em nome do povo e espera que esta Casa faça o mesmo. ORDEM DO DIA: A Senhora Presidente, Deputada Aurelina Medeiros, anunciou para pauta da Ordem do Dia, a discussão e votação em turno único da Mensagem Governamental nº 052/12, de veto total ao Projeto de Lei nº 086/11, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas terceirizadas vencedores de licitações públicas, no âmbito do Estado de Roraima a reservarem no mínimo 3% do total de vagas existentes na contratação de obras e de serviços aos sentenciados, e dá outras providências", de autoria Governamental; do Requerimento nº 03/13, de 21/02/13, requerendo a inclusão na pauta da Ordem do Dia, da Sessão Ordinária do dia 26 de fevereiro do corrente, para discussão e votação em turno único do Requerimento nº 001, convocando a Senhora Secretária de Estado da Administração, Gerlane Baccain, e do Requerimento nº 002/13, convocando os Secretários Antônio Leocádio Vasconcelos Filho, da Saúde, e a Senhora Fernanda Rizzo Aguiar, titular da SETRABES, para prestarem esclarecimentos em Audiência Pública no dia 21 de março de 2013. Em seguida, a Senhora Presidente, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Requerimento nº 003/13. Colocado em discussão e votação, o Requerimento foi aprovado. Dando continuidade à Ordem do Dia, a Senhora Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Requerimento nº 001/13, requerendo que seja convocada a Excelentíssima Senhora Gerlane Baccarin, Secretária de Estado de Gestão Estratégica da Administração, para que preste esclarecimento de sua pasta, pessoalmente, em Audiência Pública a ser realizada nesta Casa Legislativa, em data e hora a ser deliberada, de autoria do Deputado Soldado Sampaio. Colocado em discussão e votação nominal, o Requerimento foi rejeitado com 08 votos contrários e 05 votos favoráveis. Em seguida, a Senhora Presidente, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Requerimento nº 005/13, requerendo que sejam convocados o Excelentíssimo Senhor Antônio Leocádio Vasconcelos Filho, Secretário de Estado da Saúde, e a Excelentíssima Senhora Fernanda Silva Rizzo Aguiar, Secretária do Trabalho e Bem Estar Social, para que prestem, pessoalmente, esclarecimentos em Audiência Pública a ser realizada nesta Casa Legislativa, no dia 21/03/13, às 10hs, sobre as necessidades de adequação do serviço de saúde pública prestado aos dependentes químicos no âmbito do Estado de Roraima; Humanização e interdisciplinaridade no tratamento de dependentes químicos; o papel das entidades do terceiro setor no contexto do tratamento de dependente químicos; Tratamento e prevenção, anseios no atual cenário dos dependentes químicos, e Propostas de políticas públicas visando melhorias à atual qualidade do atendimento, nas macrodimensões, aos dependentes químicos, de autoria do Deputado Soldado Sampaio. Colocada em discussão e votação, o Requerimento foi aprovado, com 18 votos favoráveis e nenhum contra. Prosseguindo, a Senhora Presidente atendendo requerimento verbal do Senhor Deputado, Célio Wanderley, transferiu a votação da Mensagem Governamental de veto nº 052, para a Sessão Plenária da próxima terça-feira. EXPLICAÇÕES PESOAIS: O Senhor Deputado Soldado Sampaio, solicitou à Mesa Diretora que encaminhe à Liderança da Oposição todos os resultados das votações constantes da pauta da ordem do dia, de todas as Sessões realizadas na Casa. Em Seguida, justificou sua ausência nas Sessões Plenárias de quarta e quinta-feira, por se encontrar em Brasília, juntamente com vários represente de prefeituras, bem como, acompanhando a votação da PEC 111. A Senhora Presidente, informou ao Senhor Deputado Soldado Sampaio que, após a aprovação da Ata, o resultado das votações serão encaminhados a liderança da oposição. O Senhor Deputado Célio Wanderley referindo-se à rejeição do Requerimento constante na pauta da ordem do dia, disse que não é contra o assunto que seria tratado, e sim pelo quadro apresentado anteriormente. Continuando, convidou os Senhores Deputados e funcionários da Casa para missa de um ano de falecimento dos membros de sua família, hoje às 19 h. O Senhor Deputado Jânio Xingú usou o expediente para cobrar da Mesa Diretora que coloque a Mensagem Governamental de Veto nº 052/12 ao Projeto de Lei nº 086/11, de sua autoria, na pauta da ordem do dia de amanhã para que seja aprovada ou não. O Senhor Deputado Ivo Som justificou seu voto contrário ao Requerimento, dizendo que não é contra a vinda de nenhum Secretário ao Poder Legislativo, apenas que se faça cumprir os requerimentos já aprovados na Casa convocando os Senhores Secretários. O Senhor Deputado Gabriel Picanço usou o Expediente para convocar os membros da Comissão Especial Interna para reunião após a Sessão, no entanto, constatou não haver quorum para deliberação, razão pela qual, solicitou a Senhora Presidente para que nas próximas Sessões faça com que os Senhores Deputados permaneçam no plenário após o término da Sessão. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz agradeceu aos Senhores Deputados pela aprovação do Requerimento nº 05, dizendo que buscará as melhores formas e maneiras de apoiar as entidades que trabalham com os dependentes químicos no Estado. A Senhora Presidente, lembrou aos Senhores Deputados que à tarde haverá reunião das comissões e que amanhã quarta-feira, após o término da Sessão, haverá reunião com todos os Presidentes de Comissões. E, não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 27, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Angela Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego**

Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio. Aprovada em: 27/02/13

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2172ª SESSÃO, EM 20 DE DEZEMBRO 2012.
44º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.
=ORDINÁRIA=
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.
(Em exercício)

Às nove horas do dia vinte de dezembro de dois mil e doze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima septuagésima segunda Sessão Ordinária do quadragésimo quarto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Convido o Senhor Deputado Marcelo Cabral para atuar como Primeiro Secretário ad hoc.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Marcelo Cabral) - Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura da Sessão.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (Remídio Monai) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Marcelo Cabral) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte.

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Requerimento nº 002/12, de 18/12/12, do Deputado Gabriel Picanço, requerendo interposição de recurso ao parecer de inconstitucionalidade da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, ao Projeto de Lei nº 20/2012.

EXTERNOS:

- Ofício nº 048/12, de 31/10/12, do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, encaminhando cópia da indicação nº 0422/2012, que solicita adoção de medidas para instalação de Frentes Parlamentares em Defesa da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, nos termos propostos pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

- Carta s/n, de 10/12/12, do Deputado Campos Machado, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, encaminhando, para conhecimento, cópia de Moção que o mesmo apresentou na Assembleia Legislativa de São Paulo.

O Senhor Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados está na Assembleia Legislativa alguns projetos de iniciativa do Poder Executivo, criando cargos para determinadas pastas. Deputado Gabriel, o que nós temos visto nos últimos dias é a polêmica de que não há dinheiro. O Estado alega que não tem dinheiro e, comprovamos isso, porque não há papel na delegacia, não há combustível para as ambulâncias, para os carros da Polícia Militar, falta de tudo neste Estado, inclusive, muita vergonha na cara. E, para que os senhores tenham uma ideia, afirmamos aqui e reafirmamos que dinheiro não há, mas há muito dinheiro neste Estado. Aqui está o exemplo, nós estamos para analisar o projeto que veio do executivo, em relação à Agência de Desenvolvimento Agropecuária. O que acontece? Um Diretor da ADERR, minhas senhoras e senhores, está aqui, recebe um subsídio de 14 mil reais. Quatorze mil reais para um diretor! Sabe qual é o salário de um gerente aqui proposto? 6.241,19. Consultei ontem o gerente da Agência em que eu tenho conta, pois só tenho uma conta na vida, no Banco do Brasil, e ele ganha menos de 4 mil reais, e trabalha 10, 12 horas por dia. O governo está propondo aqui para um gerente que trabalha 5,6 horas, ganhar 6 mil reais. 67 cargos comissionados estão totalizando aqui, no impacto financeiro, 4.369.530,90 durante o ano. É um absurdo nós nos depararmos com o aumento de cargos comissionados. Por que não fazemos uma proposta para que as pessoas façam concurso público e entrem pela porta da frente no serviço público? Por que tem que ser cargo comissionado? Este Estado, hoje, tem quase 6 mil cargos comissionados, e muitas dessas pessoas estão morando não sei aonde, ganham para não fazer nada, apaniguados, sem produção nenhuma. Aqui está também o pedido para renovação da Secretaria Extraordinária. Para que serve a Secretaria Extraordinária? Pergunto a Vossa Excelência Deputada Ângela Portella, onde é que funciona essa Secretaria Extraordinária, que nem eu, nem a Senhora, nem ninguém sabe onde funciona? Qual é o endereço? Qual é o telefone? Quem é o secretário? Também não sabemos quem é. Isso é vergonhoso, mas ele ganha 20.000,00 mil por mês.

Não dá para criarmos, Deputado Coronel Chagas, Presidente desta Sessão, uma casta de marajá. Eu me lembro quando o Fernando Collor ganhou a eleição em 89. O seu grande proposito era combater os marajás do Brasil. Roraima está formando uma casta de marajás. Muitos deles já dizem que um professor que ganha 2 mil reais, recebe um salário exorbitante, mas quem reclama, ganha 6, 8, 10 ou 20 mil reais. Não dá para convivermos e aceitarmos isso. Portanto, eu me manifesto aqui, nesta tribuna, de forma pública. Isso é uma vergonha, é um escárnio e, nós vamos contestar e protestar aqui na Assembleia, pois podemos aprovar aqui, esse montante de cargos comissionados em detrimento...Nós temos aqui aproximadamente 30 mil universitários, todos estudando, se preparando. É o pai investindo no filho, às vezes a avó no neto ou na neta, o marido na mulher, a esposa no marido, no intuito de vê-los formados, se preparando, construindo conhecimento para ter uma vida melhor. Mas, qual é a esperança que nós estamos dando para essa gente? Nós estamos roubando a esperando do coração deles, porque estamos criando cargos comissionados para essa gente ganhar muito e não fazer nada. Está aí o Estado inerte, parado, inoperante, ineficiente e ineficaz.

E existe mais um detalhe, há aqui o projeto, lá do DETRAN. O DETRAN está aumentando a taxa, sabe em quantos por cento, Deputado Erci de Moraes, 100%. Hoje, eu vi no jornal que o diretor do DETRAN ganha 40 mil reais, o dobro do que ganha um Deputado Estadual, que recebe um bom salário. Está no jornal de hoje. E tem mais, o Diretor do DETRAN emprestou um milhão de reais para os cofres estaduais, para o tesouro estadual e até hoje não foi ressarcido. Para que aumentar a taxa para 100%, se tem dinheiro sobrando, pois sobra tanto dinheiro, que mandam até para o tesouro estadual? Não, minha gente, o povo de Roraima não merece mais que o Poder Público meta a mão no seu bolso, que tire não só do bolso, mas no estômago das pessoas. Eu estava conversando com colegas meus e fiquei perplexo com o que está acontecendo este Ano. Aqui na Assembleia, ou nas nossas casas, recebemos cartas de crianças pedindo presente de natal. Deputado Erci de Moraes, eu já faço política há vinte anos e o que me chama a atenção é que as crianças estão pedindo material escolar. Ontem, eu mostrei para o Presidente Guerra a quantidade de material escolar que tenho dentro do meu carro. Sabe o que isso significa, meus amigos? Que as pessoas estão hoje, desesperançadas. Sabe por que?Porque o pai não pode comprar o material escolar hoje, nem daqui a dois, três meses, e o Poder Público não fornece, apesar de ter o maior volume de recursos, proporcionalmente, do Brasil. Roraima tem a maior renda per capita por aluno, oriunda dos recursos do FUNDEB e, os Senhores sabem disso. Mas, o que acontece? Os alunos estão pedindo não mais a bicicleta, o patins, um brinquedo qualquer, eles estão pedindo material escolar. Gente, isso é preocupante, porque nos rouba a esperança, a perspectiva de que o amanhã vai ser melhor. E, se não estão satisfeitos com o que eu acabei de dizer, tem mais. O presidente da FEMARH, ontem, aqui esteve, com equações mirabolantes para empurrar a mão no bolso dos proprietários de terras e, eu fui fazer um exercício prático com a Deputada Aurelina e outros Deputados, com uma equipe de três servidores da FEMARH e, lá em Rorainópolis, para vistoriar uma terra, paga-se quatro mil e quinhentos reais. Se eles fizerem cinco vistorias, dá cinco mil reais. E, eles querem a metade disso para eles, ou seja, outra casta de marajás querem a metade para eles. Isso é uma vergonha. A Assembleia Legislativa não pode aprovar esse tipo de Projeto que só penaliza a sociedade, que só mete a mão no bolso do povo. Desculpe-me, Emi, mas esse seu projeto também é um escárnio contra a dignidade do povo de Roraima.

Eu lamento, em pleno período de Natal, estarmos discutindo esse tipo de questão. Geralmente chegam aqui, no final do ano, projetos desse tipo e, a gente resisti, Deputado Chico. Aquele projeto que anistiava alguns milhões de reais daquela empresa que vai construir o linhão, com recursos federais, não tem nada do Estado, não foi aprovado porque a oposição reagiu, assim como reagiu a outros Projetos. Nós estamos cansados, sofrendo, doídos por dentro, porque não dá mais para vermos o povo massacrado, pisoteado, humilhado por gente que não respeita, não tem compromisso com Roraima, não ama essa gente que constrói com o suor de seu rosto o nosso Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio - Quero louvar o pronunciamento de Vossa Excelência e também, nessa mesma linha de pensamento, lembrar que "poucas pessoas, neste Estado, não têm do que reclamar, e a grande maioria não tem para quem reclamar" . É bem verdade que, nos últimos anos deste Governo, temos recebido nesta Casa, principalmente em relação à política de pessoal, vários e vários projetos que vêm, de forma atabalhoada, desigual, tratando desigualmente os servidores deste Estado. Não lembro se passou algum mês que não viesse para esta Casa algum projeto ajustando isso ou aquilo, numa política de pessoal totalmente equivocada por parte deste Governo. A Assembleia tem se posicionado algumas vezes, tem se manifestado porque nós estamos inviabilizando esse Estado para o futuro, para os nossos filhos , nossos netos, pois daqui a pouco, estará esgotada a capacidade do Estado de manter todo esse aparato de leis, que vêm a prejudicar, com certeza, o futuro deste Estado. Temos tentado chamar a tenção do Governo, a oposição tem feito isso, alguns Deputados da base, inclusive, também têm feito isso. Ontem estava conversando com o Deputado Célio, que é o líder do governo, e ele me disse: "Ionilson, nós temos dialogado com o Governo do Estado de que é preciso, primeiro, parar com esses projetos, para que a gente possa rever toda essa questão de reajuste, de criação de cargos comissionados". Eu considero isso uma verdadeira bagunça. Ontem, infelizmente, e vou dizer aqui em primeira mão, eu soube, espero que não seja verdade, que o governo do Estado está reeditando aquela história da dispensa do ICMS para empresas de energia elétrica que vão construir o linhão. A Assembleia se mostrou, naquele momento, radicalmente contra e, pelo que me disseram ontem, está vindo novamente para esta Casa, em janeiro, aquela velha história da renuncia de ICMS no Estado. E, passamos a acreditar no discurso de Vossa Excelência, de que o Estado não está em crise financeira, porque está sobrando dinheiro no Estado, pois como pode fazer renúncia fiscal, Deputado Mecias, diante de uma situação dessa? Então, a história de que não tem dinheiro, não é verdade, é o Governo que gasta mal. Mas, mesmo assim, nós não podemos admitir esse privilégio de dar uma renúncia fiscal para uma empresa que depois de algum tempo vai embora, e ficamos todos nós aqui padecendo diante dessa irresponsabilidade que o Governo do Estado está tentando impor à sociedade roraimense.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua. Obrigado, Deputado Ionilson. Foi muito valorosa a contribuição de Vossa Excelência. Passo a palavra ao Deputado Brito.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Deputado Flamarion, gostaria, inicialmente, de falar do retorno desse projeto de iniciativa Governamental sobre a isenção de 90 de ICMS para esta empresa, ou para estas empresas que vão trabalhar na construção do Linhão do Tucurui, do Amazonas até aqui no Estado de Roraima. Veja bem, quando aqui, nesta Casa, eu protocolei uma indicação para que o Governo do Estado reduzisse, a exemplo de outros Estados, o ICMS da cesta básica, de alimentos como: arroz, feijão, açúcar, café, trigo, enfim, que são alimentos de primeira necessidade, não obtive retorno, disseram que não havia condições de fazer, não nos deram um retorno positivo, com a desculpa de que não tem recurso para possibilitar o mínimo de alimento na mesa do nosso povo, mas têm como deixar que empresários milionários, ou bilionários fiquem com o dinheiro que entraria no nosso Estado, oriundo desses 90% de ICMS, que é algo equivalente a 50 milhões de reais. Isso também é falta de vergonha na cara, como disse Vossa Excelência. Não há recurso para melhorar os salários dos profissionais de educação. Vi agora, um rapaz com um cartaz mostrando porque recebe menos de um salário. Como é que, com trabalhadores recebendo menos de um salário mínimo, conseguiremos dar dignidade ao nosso povo? Quer dizer, recursos existem, o governo só não os aplica aonde é necessário, mas aonde não é, ele está aplicando. Recenemos aqui, um projeto de lei dos policiais civis. Nós trabalhamos, corremos atrás e não deixamos passar de acordo com o que o governo pretendia. Esse projeto voltou para ser melhorado e nunca retornou para esta Casa, porque ele só queria beneficiar os Delegados de Polícia Civil. Mas, por decreto, ele aumentou o salário de todos, contudo, o das demais categorias, não aumentou. Enfim, é algo muito desproporcional, pois é muito para poucos e, muito pouco ou quase nada para muitos. O nosso povo está sofrendo. Vossa Excelência fala a verdade quando diz que o povo sofre, o povo é massacrado, não está sabendo mais nem a quem reclamar. Nós, todos os dias reclamamos na tribuna, pedimos ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas, providências, mas nada é feito, e o povo não sente isso no bolso. Vemos nos jornais a nossa atitude, mas cadê o resultado? Cadê a melhoria salarial? Cadê as estradas e vicinais para o produtor rural? Cadê o transporte para o produtor rural escoar a sua produção, quando consegue produzir? Cadê as escolas para os nossos filhos? Até hoje, o governo não construiu uma escola em quase 08 anos de governo e, se alguma foi reformada, foi por empreiteiras que supervalorizam seus trabalhos e sangraram os cofres públicos. Cadê a Secretaria de Segurança Pública onde os próprios Delegados, mesmo ganhando bem, dizem: "nós não temos combustível, viaturas, sequer papel ou caneta para poder encaminhar um boletim de ocorrência"? Não há condições sequer, lá no Hospital Geral, dos médicos prescreverem um medicamento, porque não tem papel. Quer dizer , não tem nada na saúde, na segurança, direitos constitucionais e fundamentais do nosso povo. Mas, o governo insiste em valorizar poucos e humilhar muitos. É isso que acontece aqui.

Então, eu concordo com Vossa Excelência no sentido de que nós tenhamos muito cuidado na aprovação desses projetos. E, se esse projeto da dispensa vier de novo, temos que novamente trabalhar arduamente e pedir, inclusive, pois é necessário que o povo esteja do nosso lado, que a população venha para esta Casa e reforce a nossa luta contra esses projetos que só beneficiam alguns apaniguados do Governo. Parabéns a Vossa Excelência e continuemos nessa luta em prol da maioria do povo do nosso Estado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua. - Obrigado, Deputado brito, pelos comentários de Vossa Excelência. Passo a palavra ao Deputado Sampaio.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio - Deputado Flamarion, obrigado pelo aparte. Eu, como cristão, assim como Vossa Excelência também, gostaria de estar, neste final de ano, nesse clima de festa, de paz de natal, de ano novo, com esperança renovada para 2013. Mas, infelizmente, o que nós vemos hoje, nos meios de comunicações, é 3000 pessoas sendo demitidas, é trabalhador da educação reivindicando seus direitos que foram negados durante todo ano de 2012, e na saúde não é diferente, bem como na educação, e o governo do Estado usando os seus bilhões de reais. A Secretaria de Comunicação do Estado teve um crescimento, está aqui na minha mão. A Secretaria de Comunicação do Governo tinha um orçamento, em 2009, de três milhões. Aliás, não era nem esse valor. Este ano está previsto 14 bilhões, 295 mil. Tivemos um crescimento de quase 400% no orçamento da Secretaria de Comunicação do Estado, cujo papel é enganar a sociedade, é bombardear a sociedade com informações mentirosas, tentando tapar o sol com peneira. O que temos hoje, Deputado Flamarion, é um Estado altamente endividado. Só este ano, nesta Casa, votamos contra mais um de um bilhão de reais em empréstimos. Esse um bilhão de reais, quem vai pagar é o contribuinte, é o cidadão, é o pai de família. E o que é pior, Deputado Flamarion, esse um bilhão de reais é simplesmente para cobrir rombos deixados pela atual gestão. Cito o caso da CERR, pois esta atual gestão, quando recebeu a CERR, a Companhia estava adimplente a ponto de fazer convênio com o Governo Federal, como faz no "Luz Para Todos". E, agora, entregaram de mão beijada a CERR, sem mensurar seu patrimônio, sem mensurar o seu potencial energético. Entregamos, sem valorizar todo o seu patrimônio no interior do Estado, adquirido por vários anos. E o que é ainda pior, tiveram que contratar empréstimo de setecentos e cinquenta milhões para quitar as dívidas. E, quitar as dívidas, Deputado Flamarion, é simplesmente pegar os responsáveis, os gestores que cometeram esses desvios, má gestão e colocar embaixo do tapete, ou seja, ninguém vai apurar mais nada agora, porque nós já temos dinheiro para cobrir essa dívida. Ontem, Vossa Excelência, o Deputado Brito e outros Deputados, assinaram uma representação e encaminharam ao Tribunal de Contas do Estado, ao Ministério Público de Contas, e também ao Ministério Público Estadual, para apurar a responsabilidade, pois se a CERR deu prejuízo, vamos identificar quem foi o responsável e penalizá-lo de acordo com a lei.

Deputado Flamarion, Vossa Excelência veio durante todo esse ano denunciar as mazelas que estão acontecendo no ITERAIMA,

pessoas tendo que pagar propinas para terem seus títulos regularizados, empresários de fora vindo aqui de helicóptero para receber títulos de terras entregues pelo Presidente do ITERAIMA, inclusive, sobrepondo áreas de famílias que moram aqui há anos e anos. Está aí o resultado, o Governador teve que afastar o Presidente do ITERAIMA por decisão judicial. E, falta de alerta ao Governador não foi. Infelizmente esta Casa não fez isso a tempo e foi preciso a Justiça Federal interceder.

A situação do IPERR, Deputado Flamarion, não é diferente, pois mobilizamos os servidores para não deixar acontecer a aplicação de recursos que estavam em bancos oficiais, em bancos privados sob um risco enorme desse patrimônio ir por água abaixo. E, foi afastado também o Presidente do IPERR.

Deputado Flamarion, está aí o escândalo das terceirizadas. Há pessoas de apoio da educação que recebem menos que um salário mínimo e, esses trabalhadores estão sendo substituídos por terceirizados. E, esses terceirizados não estão recebendo. Agora, o valor de cada servidor de cada posto é três vezes maior do que um servidor concursado. Infelizmente, esse é o nosso Estado.

Então, Deputado Flamarion, quero aproveitar a presença dos professores que são formadores de opinião e que não podem se omitir de fazer essa discussão em sala de aula, para dizerem que esse desastre que está acontecendo aqui, é fruto da eleição de 2010, onde houve compra de voto, pois está aí o Governador cassado pelos Tribunais Eleitorais, governando através de recurso. Infelizmente, senhores professores, isso é fruto de voto comprado em troca de carteira de habilitação, cesta básica, cargos comissionados. Então, eu suplico aos professores, vamos educar nossos alunos, vamos orientar os nossos alunos a votarem bem, vamos eleger professores, trabalhadores rurais, trabalhadores da segurança, da saúde para ocupar esse espaço, pois elegemos um Governador que deu um calote eleitoral, prometeu o Vale Solidário de cento e cinquenta reais, pagou apenas cento e vinte e cortou pela metade as pessoas que estavam recebendo o benefício. O pró-Custeio, ele nunca pagou; o Bolsa Universitária, os alunos que se formaram não vão poder colar grau, porque, devido à inadimplência do Governo, a Universidade não vai emitir os certificados de conclusão de curso. Então, tudo isso é o resultado de uma escolha política. Por isso, Senhores Deputados, vamos orientar os alunos a votar, pois não podemos concordar com esses desmandos, essa compra de voto que leva o Estado a situação que está hoje. Muito obrigado pelo aparte.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua. - Concedo um aparte ao Deputado Mecias de Jesus.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus - Vejo que as coisas são ditas, mas praticadas de outra forma. O próprio Governador do Estado, depois de 5 anos no Governo, diz publicamente que o Governo está quebrado, mas, em seguida, encaminha para a Assembleia Legislativa um projeto isentando uma empresa bilionária, se negando a receber receita que seria do Estado e dos Municípios. Como é que se pode abrir mão de receita, se o Estado está quebrado? O Governador diz que o Estado está quebrado, mas tem centenas de projetos nesta Casa, criando cargos comissionados e aumentando salários de poucos, quando, na realidade, quem de fato precisa do aumento de salário, não está recebendo e, tem que vir para cá, ficar pedindo aos Deputados que gritem por eles, como estão aqui os servidores da Secretaria de Educação, da Secretaria de Saúde, os agentes de Polícia. O Governador escolhe o grupo que quer e privilegia, e outros grupos ele pisa. Que Governo é esse? Eu não entendo qual é a mágica que o Governador faz? Não tem dinheiro, mas mantém cinco Secretarias Extraordinárias que não servem para nada, e gasta vinte milhões de reais por ano com essas secretarias. Esse dinheiro daria para dar o aumento dos servidores da Secretaria de Educação, da Secretaria de Saúde e da Polícia Civil, e ainda sobrava dinheiro. Mas, ele faz isso para pagar os salários de alguns apaniguados dele, e ainda mandam para cá uma série de projetos... Peço perdão a várias pessoas e ao Emir, que é uma pessoa bem intencionada, trabalhador... Há um projeto do DETRAN aumentando as taxas em 100%. Você não dá aumento de salário nessa esfera mas obriga o trabalhador a pagar um imposto mais caro. Que Governo é esse? Ontem, fui informando de que três milhões de americanos que acreditam que o mundo vai acabar, chegam hoje em Roraima, porque eles acham que Roraima não acaba, porque o Anchieta está há 5 anos tentando acabar com Roraima e não consegue!

Para encerrar, eu estou encaminhando um expediente a todos os donos de Faculdades de Roraima, porque estou recebendo vários estudantes dessas instituições superiores dizendo que não vão colar grau, porque o Governo não está pagando a bolsa e, a Universidade se nega a emitir o diploma para o aluno. A Instituição tem que cobrar do Governo do Estado, e não penalizar os alunos, pois eles não têm nada a ver com essa história.

O Senhor Deputado Flamarion Portela Continua. Muito obrigado, Deputado Mecias.

Aparte concedido ao Senhor Joaquim Ruiz – Não adianta votarmos o orçamento, sem antes resolveremos os pontos fundamentais do nosso Estado.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua. – Obrigado, Deputado Joaquim. Parabéns pelo posicionamento de Vossa Excelência. Nós gostaríamos de, neste momento, estarmos vivendo esse espírito de natal com harmonia, com paz, nos confraternizando com nossos amigos, familiares, mas, infelizmente ou felizmente, esse é o nosso papel, estar aqui cobrando, fiscalizando o Executivo, ao lado do povo. Nós estamos aqui por vontade do povo. Nós representamos uma parte significativa do eleitorado de Roraima que nos cobra, que reivindica, que busca o Poder Legislativo porque aqui, as pessoas são ouvidas. Aqui a sua voz é ecoada. E, nós vamos continuar desenvolvendo esse papel. O próprio eleitor nos colocou nessa posição. Então, vamos procurar honrar o nosso compromisso, doa a quem doer, enfrentando o que tivermos que enfrentar: ameaça, grito, xingamento. Não vamos nos intimidar. Vamos para à frente com determinação, mas dizendo o seguinte: Roraima não quer, não aceita e não vai permitir que marajás, esse agora vai ser o cognome que eu vou dar para certo grupo de pessoas, aqui de Roraima, comam tudo, fiquem com tudo e o povo não fique sequer com as migalhas. Que Deus vos abençoe. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, funcionários da Casa, auditório que nos prestigia na Sessão desta manhã, quero fazer algumas considerações sobre o direcionamento dos debates nesta Casa. Eu constato uma realidade, está se fazendo desta Casa o instrumento para que a oposição alcance o seu objetivo declarado de destituir o Governador Anchieta. O circo está absolutamente armado. Primeiro, se demonstra o interesse acendrado pelo Plano de Cargos e Salários da Educação. A oposição praticamente lidera e corre a dar satisfação que está se chegando a um consenso. Na verdade, isto é apenas uma manobra para encher esse auditório de pessoas esperançosas e aqui ter a convalidação de seu Plano de Cargos e Salários, que não é privilégio só dessa categoria, pois todas precisam. Vi, senti, ouvi do orador que me antecedeu, afirmações, que me desculpe, Deputado Flamarion, pois tenho muito respeito por Vossa Excelência, mas que não condizem exatamente com a verdade. Dentre essas, eu pensei que estaria falando para um auditório constituído por pessoas preparadas. O que estamos presenciando é uma manobra, tentando precipitar acontecimentos. E, respondendo, então, a pelo menos uma parte daquilo que foi dito pelo orador que me antecedeu, não é verdade que as crianças, pelo correio, só estão pedindo material escolar. Fui procurado por muitas pessoas que foram lá, senhoras que merecem o respeito de todos, com as melhores das intenções, e desistiram porque os pedidos de presentes são extremamente elevados. Se é que é material escolar, foram os Deputados que foram mais espertos e foram lá abocanhar todos os pedidos, porque custa pouco, e deixaram aqueles mais caros para que a sociedade arcasse. Respeito a crítica, acho até salutar, e tenho cansado de repetir isso aqui, mas faz três dias que esta Casa tenta analisar projetos importantes. E, concordo que são vitais para o nosso Estado, mas que não conseguimos discutir porque as Comissões Permanentes desta Casa não funcionam. Faz-se uma Sessão na presença de toda assistência e não se chega à conclusão nenhuma. Mas isso aí não é problema do Governador, não é problema de um ou de outro Deputado, é problema coletivo nosso, que precisamos corrigir.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Erci, eu quero fazer um apelo aos meus colegas que constroem a educação do Estado, em relação a essa maneira de protesto. Daqui a pouco, estaremos aqui votando o Plano de Cargos e Salários da Educação, pois buscamos um consenso até onze e meia da noite de ontem, entre o Sindicato que representa os trabalhadores da educação, o Governo do Estado, que é o pagador, e a Assembleia Legislativa, para um amplo entendimento naquilo que der para colocar no orçamento de 2013, aprovando o corpo daquilo que foi apresentado pelo SINTER. No lugar de estarem de costas, eu gostaria aqui, neste momento, em respeito à democracia do Brasil, em respeito àquilo que vai ser votado daqui a pouco, que beneficia, no todo, a grande maioria dos funcionários que compõem a educação do Estado, que dessem uma salva de palmas em homenagem à democracia, ao respeito, a tudo o que o senhor representa na história de Roraima, como pesquisador, como técnico, como uma pessoa corretíssima na sua vida pública. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Obrigado, Deputado Joaquim. A atitude que eu estou vendo não me surpreende nem um

pouquinho. Um homem, quando chega a idade que eu já cheguei, tem vivência, tem mundo, conhece as pessoas. Eu conheço certamente muitos que estão de costas viradas. É um direito deles. É democracia e não estou os condenando. Agora, que cada um assuma a verdade, porque eu acho que o papel que esta Casa deveria tomar aqui, e agora, é um só. Diante dos fatos que vêm ocorrendo, adianta votar um Plano de Cargos e Salários e deixar outros que são tão importantes quanto este? Proponho ao plenário, à Mesa desta Casa, que a exemplo da atitude tomada ontem pelo Congresso Nacional, que antecipou as férias do parlamento e não votou o orçamento, não votou projeto nenhum, e deixou as autoridades do Executivo, Legislativo, o Poder Judiciário, a pensar na consequência de seus atos, que essa, com certeza, foi a melhor atitude que podíamos tomar hoje, em função do posicionamento da plateia, porque o que a oposição fala, se acha no direito de, desprezando tudo aquilo que está no regimento, vaiar, virar as costas, enfim, mostrar que não têm educação, que não lhe passa pela cabeça que foi a coisa mais comezinha. Acredito que esta Casa não precisa se submeter a isso, se tomar a atitude devida. Então, proponho à Mesa que este Plenário estude, encerremos a Sessão, o período legislativo, deixando o orçamento para o retorno, bem como todos os projetos que aí estão.

Era isso o que eu gostaria de colocar, porque a minha intenção era falar de outras coisas internas do debate. Mas, volto a dizer, tenho quase certeza que as pessoas que viraram as costas não são da Secretaria de Educação, são todos integrantes desse movimento que está querendo destituir o Governador do Estado. Contudo, deveriam respeitar, pelo menos esse recinto. Querem fazer baderna, vão fazer lá fora. A própria manifestação mostra que eu estou certo. Não é a educação que está aqui, são aqueles que confundem democracia com baderna. Muito obrigado.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – Senhor Presidente, não há mais Oradores inscritos.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para análise do projeto que depende de deliberação em comissões afins.

Reaberta a Sessão

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo mais Oradores inscritos para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia com a discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei Complementar nº 046/12, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2013, de autoria governamental.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei n° 046/12 e do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) - Lido o Relatório.

O Senhor Deputado Célio Wanderley pede Questão de Ordem. Nós acabamos de votar o Relatório com as Emendas. Todos os Deputados tomaram conhecimento. Seria interessante se a gente pudesse fazer só o relatório final e a conclusão do relator, para que possamos dar sequência aos trabalhos, pois temos vários projetos em pauta.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – Atendendo a Vossa Excelência e evoluindo o Parecer, de acordo com os preceitos regimentais, do Deputado Marcelo Cabral, que se encontra em anexo na sua totalidade nos formulários com as Emendas individuais e coletivas apresentadas neste Projeto de Lei em apreciação, bem como a planilha síntese e as Emendas Parlamentares, essas que foram discutidas na Comissão, após análise do texto e das Emendas apresentadas, esta relatoria considera que o Projeto de Lei está em condições de ser apreciado por esta Comissão e, posteriormente, poderá ser submetido ao Plenário desta Casa. O Parlamentar pede que vote no seu relatório e os Deputados em Plenário também, e opinamos pela sua aprovação.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Em discussão o Projeto de Lei 046/12 com suas Emendas.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, chegada a hora de votar o orçamento, depois de vários dias de discussões nas Comissões entre oposição e situação, acho que avançamos no que era possível dentro da estrutura do orçamento que vem sendo copiado há algum tempo. Mais uma vez, nós temos que assumir a nossa mea culpa, assim como o Executivo, em mandar uma cópia ctrl C e ctrl V. No início desse ano, eu encaminhei para o Executivo um Projeto de Indicação onde solicitamos do Executivo que construísse um orçamento participativo. Infelizmente, mais uma vez, o governo não construiu o orçamento dessa forma e, quando ele chega nesta Casa, não temos o tempo hábil e não temos as ferramentas. Como falou o governador de Pernambuco, do legislativo vem sendo retirado suas atribuições e não podemos fazer muita coisa, estamos como há vários anos simplesmente homologando a proposta orçamentária que veio do Executivo. E, nós chegamos aonde dava, mas estamos longe de ter um orçamento que contemple os anseios da sociedade, porque o Executivo sequer abre essa discussão com a sociedade, com os sindicatos, com os trabalhadores e empresários para construir um orçamento, de acordo com o povo onde quer que seja aplicado o recurso público. Fica aí o nosso registro e o pedido ao Executivo para que, em 2014, possamos construir um orçamento participativo, onde a sociedade diga aonde devem ser aplicado os recursos públicos.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) - Não havendo mais nenhum Deputado que queira discutir, coloco em votação o Projeto de Lei 046/12, com suas Emendas. A votação será nominal e eletrônica. Votando "sim", os Senhores Deputados estarão aprovando a matéria e, votando "não", estarão rejeitando-a.

Dou por aprovado, em turno único, o Projeto de Lei n° 046/12, com 17 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Neste momento, declaro o recesso parlamentar e informo aos Senhores Deputados o nome dos Parlamentares que comporão a Comissão de Representação que atuará no período do recesso, conforme a Resolução nº.../12.

Não havendo mais nada a tratar, encerro a presente Sessão, convocando outra para o dia 19 de fevereiro de 2013, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Jânio Xingú, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá e Soldado Sampaio.**
Aprovada Ata Sucinta em: 19/02/13

ATAS COMISSÕES

ATA DA COMISSÃO DE COSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2013 PARA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE, PARA O BIÊNIO 2013/2014.

Aos 20 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às dez horas e trinta minutos, na Sala de reuniões, nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito a Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, com a finalidade de eleger Presidente e Vice-Presidente, para condução dos trabalhos biênio 2013/2014. A referida Comissão, representada por lideranças partidárias, conforme Resolução nº 001/13, foi composta pelos Senhores Parlamentares Ionilson Sampaio, Flamarion Portela, Jalser Renier, Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Coronel Chagas e Brito Bezerra. **Abertura**: Assumiu a presidência dos trabalhos a Deputada Aurelina Medeiros, nos termos do Regimento Interno desta Casa, registrando a ausência do Senhor Deputado Jalser Renier. Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente, ao declarar aberta a Reunião, solicitou ao Secretário desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A Requerimento do Senhor Deputado Chicão da Silveira, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, a Senhora Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão**.** Dando continuidade a reunião, a Senhora Presidente anunciou conforme acordo de lideranças, os nomes dos candidatos aos cargos de Presidente e Vice-Presidente. Iniciado o Processo de votação e feita a chamada, votaram os Senhores Deputados Ionilson Sampaio, Flamarion Portela, Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Coronel Chagas e Brito Bezerra. Encerrado o processo de votação, a Senhora Presidente em exercício proclamou o resultado, declarando eleitos e empossados, para Presidente, Deputado Ionilson Sampaio, e para Vice-Presidente, DeputadoFlamarion Portela. Logo após a eleição, a Senhora Presidente em exercício, Deputada Aurelina Medeiros, passou a direção dos trabalhos ao Presidente eleito, Deputado Ionilson Sampaio, que estando com a palavra, agradeceu pela votação. Prosseguindo, antes de encerrar a reunião, comunicou aos Senhores Membros que o dia das reuniões ordinárias da Comissão serão definidas posteriormente. **Encerramento**: O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às dez horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, eu, Francisco Alves

Gomes, Secretário, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.
Ionilson Sampaio
Presidente da Comissão
Aprovada em: 27/02/13

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA,
REALIZADA EM 28 DE DEZEMBRO DE 2012.

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e doze, às doze horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões, nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, sob a Presidência do Senhor Deputado Flamarion Portela, Vice-Presidente desta Comissão, com a presença dos Senhores Deputados Coronel Chagas, Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira e Brito Bezerra, Membros Titulares. Ausentes os Senhores Deputados Rodrigo Jucá e Jalser Renier. **Abertura**: Havendo *quorum* regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a Reunião, solicitou ao Secretário desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A requerimento do Senhor Deputado Chicão da Silveira, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **Expediente**: Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente constatou na Mesa dos trabalhos as seguintes Proposições: **Projeto de Resolução Legislativa nº 09/12**, de autoria da Mesa Diretora, que, "Altera dispositivos normativos da Resolução Legislativa nº 025/11 de 27 de dezembro de 2011, que cria na estrutura organizacional da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, o serviço de orientação e de defesa do consumidor – PROCON Assembleia, e dá outras providências"; **Projeto de Resolução Legislativa nº 011/12**, de autoria da Mesa Diretora, que, "Altera os anexos II e III da Resolução Legislativa nº 009/11, alterada pela Resolução Legislativa nº 024/11, que dispõe sobre a reorganização da estrutura administrativa da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima"; **Projeto de Resolução Legislativa nº 012/12**, de autoria da Mesa Diretora, que, "Altera o anexo único da Resolução Legislativa nº007/12, que alterou a Resolução Legislativa nº020/09, que fixou a verba de gabinete dos parlamentares, e dá outras providências"; **Projeto de Resolução Legislativa nº 013/12**, de autoria da Mesa Diretora, que, "Dispõe sobre reposição salarial dos servidores do Poder Legislativo estadual para o exercício financeiro de 2013, nos termos do art. 37, inciso X da Constituição Federal de 1988, e dá outras providências". O Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais, designou o Senhor Deputado Coronel Chagas, para relatar o Projeto de Resolução Legislativa nº 09/12; a Deputada Aurelina Medeiros, para relatar o Projeto de Resolução Legislativa nº 011/12; o Deputado Brito Bezerra, para relatar o Projeto de Resolução Legislativa nº 012/12; e o Deputado Chicão da Silveira, para relatar o Projeto de Resolução Legislativa nº 013/12. Após as designações, o Senhor Presidente suspendeu a Reunião pelo tempo necessário para que os Senhores Relatores emitissem os Pareceres. Após o tempo estipulado, reabertos os trabalhos, o Senhor Presidente constatou na mesa dos trabalhos as Proposições com Pareceres, o qual incluiu-as na ordem do dia da Comissão. **Ordem do Dia: 01) Projeto de Resolução Legislativa nº 09/12**. Relator, Deputado Coronel Chagas. Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o Parecer do Senhor Relator foi aprovado na Comissão pelos Membros presentes na reunião. **02) Projeto de Resolução Legislativa nº 011/12**. Relatora, Deputada Aurelina Medeiros. Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o Parecer da Senhora Relatora foi aprovado na Comissão pelos Membros presentes na reunião. **3) Projeto de Resolução Legislativa nº 012/12**. Relator, Deputado Brito Bezerra. Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o Parecer do Senhor Relator foi aprovado na Comissão pelos Membros presentes na reunião. **4) Projeto de Resolução Legislativa nº 013/12**. Relator, Deputado Chicão da Silveira. Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o Parecer do Senhor Relator foi aprovado na Comissão pelos Membros presentes na reunião. **5) Mensagem Governamental de Veto nº 051 /12,** que, "Veta totalmente o Projeto de Lei nº 052/11, de autoria do Deputado Naldo da Loteria, que, dispõe sobre a cobrança de serviços médicos e de saúde prestados pelo Estado de Roraima, e dá outras providências". Relator, Deputado Coronel Chagas. Parecer Contrário ao Veto. Não houve discussão. Submetido à votação, o Parecer do Relator, foi aprovado na Comissão. **6) Mensagem Governamental de Veto nº 052 /12,** que, "Veta totalmente o Projeto de Lei nº 086/11, de autoria do Deputado Jânio Xingú, que, dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas terceirizadas vencedoras de licitações públicas, no âmbito do Estado de Roraima, a reservarem no mínimo 3% do total de vagas existentes na contratação de obras e de serviços aos sentenciados, e dá outras providências". Relator, Deputado Coronel Chagas. Parecer Contrário ao Veto. Não houve discussão. Submetido à votação, o Parecer do Relator, foi aprovado na Comissão. **Encerramento:** O Senhor Presidente, nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião às treze horas e trinta minutos. E, para constar, eu, Francisco Alves Gomes, Secretário, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.
Flamarion Portela
Vice-Presidente da Comissão
Aprovada em: 20/02/13

ATA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS, REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2012.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, às dez horas e trinta e sete minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito a Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias, sob a Presidência do Senhor Deputado **Jânio Xingú**, Presidente desta Comissão, com a presença dos Senhores Deputados, Membros Titulares, **Jalser Renier** e **Soldado Sampaio.** Ausentes os Senhores Deputados **Dhiego Coelho** e **Jean Frank. Abertura**: Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a Reunião, solicitou a Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A requerimento do Senhor Deputado Soldado Sampaio, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão**. Expediente:** não houve. **Ordem do Dia**: O Senhor Presidente constatou na pauta as seguintes Proposições: **Projeto de Lei nº 093/11**, de autoria do Senhor Deputado Coronel Chagas, que "Dispõe sobre os critério para a adoção e utilização de material escolar e material didático pelos estabelecimentos de educação básica da rede privada do estado de Roraima e dá outras providências."; **Projeto de Lei nº 011/12**, de autoria do Senhor Deputado Brito Bezerra, que "Proíbe a exigência de caução de qualquer natureza para a internação de doentes em hospitais ou clínicas da rede privada no estado de Roraima nas hipóteses que especifica."; **Projeto de Lei nº 086/11**, de autoria do Senhor Deputado Jânio Xingú, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas vencedoras de licitações públicas, no âmbito do estado de Roraima, a reservarem até 5% do total de vagas existentes na contratação de obras e de serviços aos sentenciados e dá outras providências". Prosseguindo, o Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais, solicitou ao Relator do Projeto de Lei nº 093/11 e Projeto de Lei nº 011/12, Deputado Soldado Sampaio, proceder à leitura dos respectivos Pareceres. Concluída a leitura, os Pareceres favoráveis foram submetidos à discussão. Não havendo discussão, foram colocados em votação, sendo ambos aprovados por unanimidade dos Membros presentes na reunião desta Comissão. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Relator do Projeto de Lei nº 086/11, Deputado Jalser Renier, proceder à leitura do seu Parece Favorável, que em seguida foi colocado em discussão. Não havendo discussão, foi posto em votação simbólica, sendo este aprovado por unanimidade pelos Membros presentes na reunião. **Encerramento**: O Senhor Presidente constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às dez horas e cinquenta e quatro minutos. E, para constar, eu, Rafaela Barbosa Pereira, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.
Jânio Xingú
Presidente da Comissão
Aprovada em: 20/02/2013

ATA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 2012

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e doze, às onze horas e quinze minutos, no Plenário Noêmia Basto Amazona, deste Poder, sito à Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro, reuniu-se, extraordinariamente, a Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos, sob a Presidência do Vice-Presidente o Senhor Deputado **Soldado Sampaio**, com a Presença dos Senhores Deputados, Membros Titulares: **Coronel Chagas** e **Remídio Monai**. Ausente: Jean Frank e Dhiego Coelho. **Abertura:** Havendo quorum regimental, o Senhor Vice-Presidente, declarada aberta a Reunião, passou ao exame da Ata reunião anterior. A requerimento do Senhor Deputado Coronel Chagas, dispensou a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Vice-Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **Expediente:** Não houve. **Ordem do Dia**: **01) Projeto Lei nº 096/11**, de autoria do Deputado Rodrigo Jucá, que, "Institui o Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica a Saúde". Relator, Deputado Remídio Monai, informou à Comissão que foi apresentado pelo Deputado Soldado Sampaio, alterações ao texto original, com as seguintes redações: **Aditiva 001/12**, Adita-se Parágrafo único ao art. 1º, com a seguinte redação: **Parágrafo único**: O Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica a Saúde e Vigilância em Saúde têm por objetivo: I - proporcionar meios financeiros ao Agente Comunitário de Saúde ou Agente de Combate as Endemias adquirir equipamentos a fim de proporcionar uma melhor qualidade na promoção de campanhas informativas e na prevenção de doença, priorizando a saúde pública da sociedade roraimense; II - valorizar e melhorar a cobertura e a qualidade da atenção básica de saúde ofertadas pelas Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Roraima. **Justificativa**: Defini em destaque quais os objetivos do Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica a Saúde e Vigilância em Saúde. **Modificativa 002/12**, ao "Caput" do Art. 1º – Ficam criado no âmbito do Estado de Roraima o Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica a Saúde e Vigilância em Saúde. **Justificativa**: Defini em destaque a instituição do Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica a Saúde e Vigilância em Saúde; **Modificativa 003/12**, ao "Caput" do art. Art. 3º – O valor da gratificação a ser paga a cada Agente Municipal Comunitária de Endemias e de Saúde do Estado de Roraima, está estabelecido por decreto governamental. **Justificativa**: Ao definir que o valor será definido em decreto abre-se a possibilidade de se ampliar o valor inicialmente limitado no projeto; **Aditiva 004/12**, Adita-se os §§ ao art. 3º com a seguinte redação: § – Fica garantido pagamento integral do valor a ser regulamentado a cada Agente Municipal Comunitário de Endemias e de Saúde do Estado de Roraima. § - O reajuste anual do valor se dará na ordem mínima de 10 (dez por cento) a serem pagos no mês subsequente a aprovação e publicação da Lei de Diretrizes Orçamentárias. **Justificativa**: Ao adicionar estes parágrafos é trazida à redação a garantia de que a integralidade do referido valor será pago aos trabalhadores beneficiários, bem como o seu reajuste; **Aditiva 005/12**, Adita-se os artigos, renumerando os demais, com as seguintes redação: Art. 4º – Será beneficiário do Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica à Saúde e Vigilância em Saúde, o Agente Comunitário de Saúde ou o Agente de Combate as Endemias em atividade no Estado de Roraima, devidamente inscrito no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES. Art. – A coordenação do Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica à Saúde e Vigilância em Saúde compete a Secretaria Estadual de Saúde, que deverá: I - coordenar sua implantação, execução e monitoramento; II - promover e fiscalizar o crescimento dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate as Endemias; III - fazer aquisição equipamentos e transporte conforme a necessidades de cada município; IV - fiscalizar anualmente a plicação do repasse aos beneficiários. **Justificativa**: Identificar a pessoa do beneficiário, e ainda, a quem compete a coordenação do Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica à Saúde e Vigilância em Saúde; e **Aditiva 006/12**, Adita-se os artigos, renumerando os demais, com as seguintes redação: ao "Caput" do Art. – O Secretário de Saúde, mediante Portaria disporá a respeito das normas para a execução do Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica à Saúde. ao "Caput" do Art. – As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias a serem incluídas no Plano Plurianual (PPA) e na Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Estado. ao "Caput" do Art. – O Poder Executivo encaminhará à Assembleia Legislativa Projeto de Lei para inclusão do Projeto no Plano Plurianual e os respectivos créditos orçamentários na Lei Orçamentária Anual. **Justificativa**: Normatizar a execução Programa e a inclusão do mesmo no Plano Plurianual (PPA) e na Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), permitindo assim previsão orçamentária à fiel execução da lei. Logo após a apresentação e defesa das Emendas o Senhor Vice-Presidente colocou-as em discussão. Não havendo discussão. Colocadas em votação as Emendas, foram aprovadas. Prosseguindo, o Senhor Relator fez a leitura do seu parecer, informando a Comissão o acolhimento das Emendas apresentadas. Posto em votação, foi aprovado o parecer das Emendas pelos Membros presentes na reunião. **Encerramento:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às onze horas e trinta minutos. E, para constar, eu, Dagoberto Vieira Barros, Secretário, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Soldado Sampaio
Vice-Presidente da Comissão
Aprovada em: 20/02/13

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE SETEMBRO DE 2012.

Aos onze dias do mês de setembro do ano de 2012, às dez horas e quarenta e oito minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito a Praça do Centro Cívico, nº 202. De conformidade com a Resolução Legislativa nº 009/12, de autoria da Mesa Diretora deste Parlamento, em seu §1º do art.1º, as reuniões das Comissões ocorrerão às terças-feiras durante o período de 08 de agosto a 04 de outubro do corrente, no horário de 9h às 17h. Com base na Resolução epigrafada, esta Comissão reuniu-se extraordinariamente, sob a Presidência do Senhor Deputado Joaquim Ruiz, Presidente desta Comissão. Presentes os Senhores Membros, Gabriel Picanço, Célio Wanderley, Ionilson Sampaio e Remídio Monai. **ABERTURA**: Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e passou ao exame da Ata da reunião anterior. A requerimento do Senhor Deputado Ionilson Sampaio, foi dispensada a leitura da Ata, colocada em discussão e, não havendo nenhuma retificação por parte dos membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros desta Comissão. **EXPEDIENTE**: Não Houve. **ORDEM DO DIA: 01) Projeto de Lei n.º 096/11**, de autoria do Senhor Deputado Rodrigo Jucá, que, **"Institui o Programa Estadual de Fortalecimento de Atenção Básica a Saúde."** Relator, Deputado Ionilson Sampaio. Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido a votação, o parecer do Relator foi aprovado pelos Membros presentes na reunião. **ENCERRAMENTO**: O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e sete minutos, e, para constar, eu, Valnéia da Silva Gutierre, Secretária, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Joaquim Ruiz
Presidente da Comissão.
Aprovada em: 20/02/13

ATA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL, REALIZADA NO DIA 02 DE AGOSTO DE 2011.

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze, às onze horas e vinte minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente, a Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social, presidida pela Senhora Deputada Angela Águida Portella, Presidente desta Comissão, com a presença dos Senhores Deputados, Membros Titulares: Dhiego Coelho e Aurelina Medeiros. Ausentes os Senhores Deputados Mecias de Jesus e Jânio Xingú. **ABERTURA:** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente, ao declarar aberta a Reunião, solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da

Ata da Reunião anterior. A requerimento da Senhora Deputada Aurelina Medeiros, foi dispensada a leitura, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão, para conhecimento do seu teor. Logo após, a Senhora Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **EXPEDIENTE:** Foi informado aos Senhores Membros que deu entrada nesta Comissão Of. nº 002/11, da Comissão Estadual de Enfrentamento ao Abuso, Exploração Sexual e Tráfico de Crianças e Adolescentes no Estado de Roraima; Aprovação da Ata Audiência Pública realizada no dia 09/05/11, com o tema: "A Violência Doméstica como Fator de Desagregação Familiar"; Simpósio voltado à violência sofrida pelas crianças e adolescentes no Estado; e visitas aos 14 Municípios, visando ouvir e observar os Conselhos Tutelares em suas dificuldades em face das demandas sociais a serem enfrentadas pelo Poder Público, a partir do mês de agosto, através de cronograma a ser elaborado. **Deputada Aurelina Medeiros (Membro)** – Senhora Presidente, para discutir a questão, parece tratar-se da aprovação Ata de Audiência Pública, realizada em maio, que já foi realizado, e depois a questão de discussão de um Simpósio, voltado à violência sofridas pelas crianças e adolescentes no Estado, o outro ponto de pauta são as visitas aos Municípios visando ouvir e observar os Conselhos Tutelares em cada um desses Municípios. Então, a Senhora Deputada tem a seguinte posição, houve a Ata, o Simpósio, a Ata já está em discussão, também consta a solicitação, através de ofício encaminhado, para que a Assembleia realize um Simpósio. Mas o que se coloca, é que existem os Conselhos Tutelares de cada Município, e até onde se conhece, é que eles precisam da aproximação da Assembleia, desta Comissão, para poderem ser estruturados, geralmente, eles ficam contando com a disponibilidade dos Municípios até para se deslocar ou para abrir uma porta para o seu escritório. Então, a Deputada acredita que antes do Simpósio, o trabalho da Comissão seriam as visitas, elaboração do calendário de visitas aos Municípios, levar informações, fortalecer os Conselhos Tutelares dos Municípios, mostrar para a comunidade a função, o papel desses Conselhos, orientá-los, conversar com as Prefeituras, e, depois, feito o calendário de visitas, isto é, que isso seja feito este ano, aí sim, se poderá abrir, depois de estarem bem preparados, para uma grande discussão, o Simpósio em relação à violência da Criança e do Adolescente. **Deputada Angela Águida Portella (Presidente)** – A presidente da Comissão, declarou que se optou por essa atitude de estarem visitando, reunindo, mobilizando cada comunidade, de cada Município, chamando, além do Poder Público, a sociedade civil organizada, as Igrejas, pessoas que possam estar desenvolvendo um trabalho nos Grêmios Estudantis, nas Escolas, para que as pessoas realmente se sintam parte interessadas nesta temática, que o Poder Público não pode mais gerenciar sozinho, situações que acontecem muitas vezes dentro de casa, fora desse olhar que realmente se possa estar socorrendo e, principalmente, dar toda a condição para que o Conselho Tutelar, que está na ponta, o primeiro a ser chamado, onde as pessoas realmente se socorrem, para que eles tenham condições de fazerem o seu trabalho, na verdade haverá maior produtividade neste sentido. Sugeriu também, que, ao longo de todo este trabalho, se pretende, no final, fazer um documento, uma carta, que possa servir de espelho norteador dos trabalhos que envolvem esse assunto. Após amplas discussões, ficou definido: visita aos 14 Municípios, visando ouvir e observar os Conselhos Tutelares em suas dificuldades em face das demandas socias a serem enfrentadas pelo Poder Público, a partir do mês de agosto, através de cronograma a ser elaborado. A Senhora Presidente solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da Audiência Pública. A requerimento da Senhora Deputada Aurelina Medeiros, foi dispensada a leitura, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão, para conhecimento do seu teor. Logo após, a Senhora Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **ORDEM DO DIA:** Não houve. **ENCERRAMENTO:** A Senhora Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às onze horas e trinta e sete minutos. E, para constar, eu, Josiane Salete Daubermann, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela Senhora Presidente e encaminhada à publicação.

Angela Águida Portella
Presidente
Aprovada em: 20/02/13

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2011.

Aos seis dias do mês de outubro do ano de 2011, às doze horas e quarenta minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito a Praça do Centro Cívico, nº 202, realizou-se, extraordinariamente, a reunião da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentavel, sob a Presidência do Senhor Deputado **Ionilsom Sampaio**, Presidente desta Comissão**.** Presentes os Senhores Membros Deputados, Sargento Damosiel, Erci de Moraes e Soldado Sampaio ausente o Senhor Deputado Marcelo Cabral. **ABERTURA:** Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e passou ao exame da Ata da reunião anterior. A requerimento do Senhor Deputado Erci de Moraes, foi dispensada a leitura da Ata, colocada em discussão e, não havendo nenhuma retificação por parte dos membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros desta Comissão. **EXPEDIENTE**: Não houve. **ORDEM DO DIA: 01) Projeto de Lei n.º 021/11,** de autoria do Senhor Deputado Brito Bezerra, que "Dispõe sobre a prática do Turísmo de Aventura no Estado de Roraima**".** Relator Deputado Soldado Sampaio, Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido a votação, o parecer do Relator foi aprovado pelos Membros presentes. **02) Projeto de Lei n.º 011/08,** de autoria do então Deputado Zé Reinaldo que "Dispõe sobre o Ordenamento Territorial da Àrea de terras localizadas na Serra do Tepequém e da outras providências". Relator Deputado Erci de Moraes. Parecer Contrário. Não houve discussão. Submetido a votação, o parecer do Relator foi aprovado pelos Membros presentes. **ENCERRAMENTO:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às treze horas e dez minutos, e, para constar, eu, Antonio Gomes Aguiar, Secretário, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Ionilson Sampaio
Presidente da Comissão.
Aprovada em: 20/02/13

COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA TRIBUTAÇÃO E CONTROLE.
REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 2012.

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às dezoito horas e treze minutos no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, sito à Praça do Centro Cívico, 202 realizou-se, extraordinariamente, a reunião da **Comissão Mista de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle**, sob a Presidência do Senhor Deputado Célio Wanderley, com a presença dos Senhores Deputados Brito Bezerra, Marcelo Cabral e Flamarion Portela membros da Comissão. Presentes também, os Deputados Aurelina Medeiros, Ângela Àguida Portella, Erci de Moraes, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Gabriel Picanço, George Melo, Jalser Renier, Joaquim Ruiz, Jânio Xingú, Mecias de Jesus, e Soldado Sampaio; ausentes os Senhores Deputados: Chicão da Silveira, Marcelo Natanael, Ionilson Sanpaio, Jean Frank e Rodrigo Jucá, conforme preceitua o § 1º do art. 260 do Regimento Interno deste Poder. **Abertura:** Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a reunião, solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. Conforme requerimento do Senhor Deputado Joaquin Ruiz, foi dispensada a leitura, cujo teor já era do conhecimento dos Senhores Deputados, devido à distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão. Acatada a questão de ordem, a Ata foi submetida à discussão e, como não houve nenhuma retificação por parte dos Membros, foi submetida à votação. O Senhor Presidente comunicou aos Senhores Deputados Membros da Comissão e demais Deputados que compõe a Comissão Mista, nos termos do §1 º do art. 260 do Regimento Interno desta Casa. **Expediente**. Não houve. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº046/12**, de autoria Governamental, que, **"Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2013 e dá outras providências"**. Relator, Deputado Marcelo Cabral. Parecer favorável. O senhor Presidente solicitou ao Senhor Relator, proceder à leitura do parecer. O Senhor Relator informou à Comissão o referido projeto foi elaborado de acordo com a lei nº 865, de 10 de agosto de 2012, que fixou as Diretrizes Orçamentárias para 2013, adequando a despesa à receita estimada, de forma a manter o

equilibrio fiscal em observância às normas da lei de responsabilidade fiscal. Portanto houve necessidade de adequação de 2 Emendas ao texto e 93 Emendas de despesas, que após análise do texto e das emendas apresentadas, esta Relatória considera que o Projeto de Lei está em condições de ser apreciado pela Comissão. O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhores Deputados para discutirem as Emendas. Todos os Deputados presentes discutiram, as emendas adequando-as conforme suas necessicades. O Senhor presidente colocou o parecer com as emendas do Senhor Relator em discussão. Foi colocado em votação o parecer com as emendas, sendo aprovado nesta comissão.O senhor Presidente agradeceu a presença de todos. **Encerramento:** O Senhor Presidente encerrou a reunião ás dezenove horas. E, para constar, eu, Edelzânia Silva de Oliveira, Secretária, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Célio Wanderley
Presidente
Aprovada em: 20/02/13

ATA DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTERIÇAS E MERCOSUL, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2011 PARA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE, PARA O BIÊNIO 2011/2012.

Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e onze, às onze horas, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente, a Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteriças e Mercosul, com a finalidade de eleger o Presidente e Vice-Presidente, para condução dos trabalhos biênio 2011/2012. A referida Comissão, representada por lideranças partidárias, conforme Resolução nº 009/11 foi composta pelos Senhores Parlamentares: Dhiego Coelho (PSL); Célio Wanderley (DEM); Mecias de Jesus (PR); Rodrigo Jucá (PMDB); Remídio Monai (PR). **Abertura:** Assumiu a Presidência dos trabalhos o Deputado Célio Wanderley nos termos do Regimento Interno desta Casa. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. Anunciou, conforme acordo de lideranças, os nomes dos candidatos aos cargos de Presidente e Vice-Presidente. Iniciado o processo de votação e feita a chamada, votaram os Senhores Deputados Dhiego Coelho (PSL); Célio Wanderley (DEM); Mecias de Jesus (PR); Rodrigo Jucá (PMDB) e Remídio Monai (PR). Encerrado o processo de votação, o Senhor Presidente em exercício proclamou o resultado, declarando eleitos e empossados, para **Presidente** Deputado **Dhiego Coelho**; e para **Vice-Presidente Deputado Célio Wanderley.** Logo após a eleição, o Senhor Presidente em exercício Deputado **Célio Wanderley** passou a direção dos trabalhos ao Presidente eleito, Deputado **Dhiego Coelho,** que estando com a palavra,agradeceu pela votação e determinou à Secretária desta Comissão comunicar ao Presidente deste Poder, o resultado da eleição. Prosseguindo, o Senhor Presidente antes de encerrar a reunião comunicou aos Senhores Membros que o dia das reuniões ordinárias da Comissão serão definidas posteriormente. **Encerramento**: O Senhor Presidente, constatando não haver mas nada a tratar, declarou encerrada a reunião às onze horas e quinze minutos. E, para constar, eu, Vania Maria Silva Rodrigues, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Dhiego Coelho
Presidente da Comissão.
Aprovada em: 20/02/13

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR.
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA,
REALIZADA EM 07 DE AGOSTO DE 2012.

Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e doze, às quinze horas e trinta e dois minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito a Praça do Centro Cívico, 202. De conformidade com a Resolução Legislativa nº 009/12, de autoria da Mesa Diretora deste Parlamento, em seu §1º do art. 1º, as reuniões das Comissões ocorrerão às terças-feiras durante o período de 08 de agosto a 04 de outubro do corrente, no horário de 9h às 17h. Com base na Resolução epigrafada, reuniu-se extraordinariamente a Comissão, sob a Presidência do Senhor Deputado **Soldado Sampaio,** com a presença dos Senhores Deputados, Membros Titulares, **Coronel Chagas**, **Jânio Xingú** e **Rodrigo Jucá.** Ausente o Senhor Deputado **Mecias de Jesus**. **Abertura**: Havendo quorum, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a Reunião, solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A Requerimento do Senhor Deputado **Coronel Chagas**, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão**. Expediente**: Não houve. **Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei n.º 081/11,** de autoria da Deputada **Aurelina Medeiros**, que, "Institui o dia do Radialista no âmbito Estadual". Relator, Deputado **Coronel Chagas**. Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer do Senhor Relator foi aprovado na Comissão. **02) Projeto de Lei n.º 007/12,** de autoria do Deputado **Brito Bezerra**, que, "Assegura aos portadores de deficiência visual o direito de receber suas contas de energia elétrica, água e telefonia, impressas no sistema Braile e dá outras providências". Relator, Deputado **Rodrigo Jucá**. Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer do Senhor Relator foi aprovado na Comissão. **03) Projeto de Lei n.º 009/12,** de autoria do Deputado **Brito Bezerra**, que, "Assegura ao Consumidor do direito de saber, antes, durante a negociação e depois da compra, o valor dos impostos embutidos no preço do produto ou do serviço". Relator, Deputado **Mecias de Jesus**. Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer do Senhor Relator foi aprovado na Comissão. **Projeto de Lei n.º 011/12,** de autoria do Deputado **Brito Bezerra**, que, "Proíbe a exigência de caução de qualquer natureza para internação de doentes em hospitais ou clinicas da rede privada no Estado de Roraima, nas hipóteses que especifica". Relator, Deputado **Rodrigo Jucá**. Parecer Favorável com Emenda Aditiva aditando artigo com a seguinte redação: Existindo vagas de atendimento na rede pública, o usuário que agir de má-fé ao aptar pela rede privada de saúde, deverá pagar multa no mesmo valor de suas despesas em favor do estabelecimento lesado. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer do Senhor Relator com Emenda foi aprovado pelos Membros presentes na reunião. **Encerramento:** O Senhor Presidente, após deliberação da Matéria, encerrou a reunião às quinze horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, eu, Islania Maria Ribeiro, Secretária, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Soldado Sampaio
Presidente da Comissão
Aprovada em: 20/02/13

ATA DA COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2011 PARA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE, PARA O BIÊNIO 2011/2012.

Aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e onze, às nove horas e cinquenta minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente a Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas, com a finalidade de eleger Presidente e Vice-Presidente, para condução dos trabalhos referentes ao biênio 2011/2012. A referida Comissão, representada por lideranças partidárias, conforme Resolução nº 009/11, foi composta pelos Senhores Parlamentares Mecias de Jesus (PR), Aurelina Medeiros (PSDB), Erci de Moraes (PPS), Marcelo Cabral (PPS) e Chicão da Silveira (PDT). **Abertura**: Assumiu a presidência dos trabalhos o Deputado Erci de Moraes, nos termos do Regimento Interno desta Casa. Havendo quorum regimental o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. Anunciou, conforme acordo de lideranças, os nomes dos candidatos aos cargos de Presidente e Vice-Presidente. Iniciado o Processo de votação e feita a chamada, votaram os Senhores Deputados Mecias de Jesus, Aurelina Medeiros, Erci de Moraes, Marcelo Cabral e Chicão da Silveira. Encerrado o processo de votação, o Senhor Presidente em exercício proclamou o resultado, declarando eleitos e empossados, para **Presidente** Deputado **Mecias de Jesus**; e para **Vice-Presidente** Deputada **Aurelina Medeiros**. Logo após a eleição, o Senhor Presidente em exercício, Deputado Erci de Moraes, passou a direção dos trabalhos ao Presidente eleito, Deputado **Mecias de Jesus**, que estando com a palavra, agradeceu pela votação e determinou o Secretário desta Comissão comunicar ao Presidente deste Poder, o resultado da eleição. Prosseguindo, o Senhor Presidente antes de encerrar a reunião comunicou aos Senhores Membros que o dia das

reuniões ordinárias da Comissão serão definidas posteriormente. **Encerramento**: O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às dez horas e cinco minutos. E, para constar, eu, Francisco Alves Gomes, Secretário, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Mecias de Jesus
Presidente da Comissão
Aprovada em: 20/02/13

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA DIRETORA 19 DE FEVEREIRO DE 2013

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às oito horas e trinta minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito a Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente, a Mesa Diretora deste Poder, sob a Presidência do Senhor Deputado Chico Guerra, com a presença dos Senhores Deputados: Aurelina Medeiros, Coronel Chagas, Chicão da Silveira, Jalser Renier, Marcelo Cabral e Remídio Monai. Ausente o Senhor Deputado Naldo da Loteria. **Abertura:** Havendo quorum Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e passou ao exame da Ata da Reunião anterior, a qual foi lida e aprovada por unanimidade dos Senhores Membros desta Mesa Diretora. **Expediente**: Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente constatou na mesa dos trabalhos as seguintes Proposições: **Proposta de Moção de Pesar n.º 001/13,** de autoria de Vários Deputados, " Pelo falecimento do Ex-Deputado Bernardino Alves Cirqueira, ocorrido no dia 16 do corrente, nesta cidade de Boa Vista"; **Proposta de Moção de Pesar n.º 002/13,** de autoria de Vários Deputados, "Às famílias, ao Povo Gaúcho, em Especial à cidade de Santa Maria, pelos eventos que causaram uma tragédia onde foram ceifadas as vidas de tantos Jovens"; **Proposta de Moção de Aplausos n.º 003/13,** de autoria de Vários Deputados, "À INTERLEGIS do Senado Federal, pela disposição e disponibilização de Equipe Técnica para em conjunto com o Poder Legislativo Estadual assessorar e treinar os Legislativos e Executivos Municipais de nosso Estado"; **Proposta de Moção de Pesar n.º 004/13,** de autoria de Vários Deputados, "Aos familiares do Empresário Ernandes da Silva Gomes (Dinho), da Empresa Dinho Veículos, ocorrido no dia 16 de fevereiro do corrente, na República Bolivariana da Venezuela"; e **Proposta de Moção de Pesar n.º 005/13,** de autoria de Vários Deputados, Aos familiares da Professora, Doutora Maria Odete Calheiros Pena, ocorrido no dia 17 de fevereiro do corrente, nesta cidade de Boa Vista". O Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais designou o Senhor Deputado **Chicão da Silveira** para relatar as Matérias, e suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que o Senhor Relator emitisse os pareceres. Após o tempo estipulado o Senhor Presidente ao reabrir os trabalhos constatou em pauta as Proposições com pareceres favoráveis e, incluiu-as na Ordem do Dia. Em seguida solicitou ao Relator fazer às leituras dos pareceres individualmente. Feita as leituras, os pareceres foram submetidos à discussão, não havendo discussão foram colocados em votação, sendo aprovados pelos Membros Presentes na reunião da Mesa Diretora. **Encerramento:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às nove horas, nestes termos, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Chico Guerra
Presidente da ALE/RR.
Aprovada em: 19/02/13

REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DA MESA DIRETORA 02 DE AGOSTO DE 2012.

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e doze, às dez horas, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito a Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente, a Mesa Diretora deste Poder, sob a Presidência do Senhor Deputado Chico Guerra, com a presença dos Senhores Deputados: Aurelina Medeiros, Coronel Chagas, Chicão da Silveira, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria e Remídio Monai. Ausente o Senhor Deputado **Jalser Renier**. **Abertura:** Havendo quorum Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e passou ao exame da Ata da Reunião anterior, a qual foi lida e aprovada por unanimidade dos Senhores Membros desta Mesa Diretora. **Expediente**: Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente constatou na mesa dos trabalhos o **Projeto de Resolução Legislativa n.º 007/12,** de autoria da Mesa Diretora, que, "Dispõe sobre da suspensão das Sessões Plenárias no período que menciona e dá outras providências". O Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais designou o Senhor Deputado **Chicão da Silveira** para relatar a Matéria, e suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que o Senhor Relator emitisse o parecer. Após o tempo estipulado o Senhor Presidente ao reabrir os trabalhos constatou em pauta a Proposição com parecer favorável e, incluiu-a na Ordem do Dia. Em seguida solicitou ao Relator fazer à leitura do parecer. Feita a leitura, o parecer foi submetido à discussão, não havendo discussão foi colocado em votação, foi aprovado pelos Membros Presentes na Mesa Diretora. **Encerramento:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às dez horas e dez minutos, nestes termos, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Chico Guerra
Presidente da ALE/RR.
Aprovada em: 19/02/13

ATA REUNIÃO DA COMISSÃO,VIAÇÃO,TRANSPORTES E OBRAS, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2012

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, às dezesseis horas e quarenta e um minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico 202, realizou-se, extraordinariamente, a reunião da Comissão de Viação, Transportes e Obras, sob a Presidência do Deputado Flamarion Portela, Presidente desta Comissão, registrada a presença dos Senhores Deputados Remídio Monai, Gabriel Picanço e Marcelo Natanael, Membros Titulares. Ausente o Senhor Deputado Naldo da Loteria. Por determinação da Presidência desta Comissão, a Ata será transcrita na íntegra.

I – ABERTURA DA REUNIÃO

O Senhor Presidente Flamarion Portela – Havendo quórum regimental, invocando a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos desta Comissão. Solicito à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior.

II– LEITURA DA ATA

O Senhor Deputado Gabriel Picanço - Solicito a dispensa da leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão, para conhecimento do seu teor.

O Senhor Presidente, Deputado **Flamarion Portela** - Dispensamos a leitura da Ata da reunião anterior, tendo em vista que o seu teor é de conhecimento de todos os Deputados. Coloco a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeto-a à votação. Informo que a Ata foi aprovada pelos Membros, presentes na Comissão.

III– EXPEDIENTE: (Não houve)

IV – ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente, Deputado Flamarion Portela - Informo aos Senhores Deputados, Membros desta Comissão, que a reunião tem por objetivo ouvir a senhora Delchelly Roberta Souza de Oliveira, Secretária adjunta de Estado de Infra Estrutura; e o Senhor Edilson Damião Lima, Diretor da Secretaria de Infra Estrutura do Estado de Roraima, para discutir a situação das estradas do Estado de Roraima. Inicialmente, queremos agradecer a presença nesta reunião dos Deputados Soldado Sampaio, Deputado Jean Frank, Deputado Sargento Damosiel, Deputada Aurelina Medeiros, Deputado Chicão da Silveira e Deputado Brito Bezerra.

O Senhor **Deputado Gabriel Picanço** – Quanto ao Sul do Estado, sabe-se que a situação é muito difícil, onde o plano do Estado não está cobrando das empresas que fazem as obras, são empresas antigas com seis anos cada, e são meio danadas, se afrouxar a corda, eles passam por cima, querem se aproveitar. E já fiz muita obra no Estado, graças a Deus, sempre zelei pela qualidade do serviço, sempre sou elogiado por onde eu passo com os trabalhos, com muita dificuldade e dá pouco lucro, mas eu acho que é assim mesmo. Quero dizer para a Senhora, como Secretária Adjunta, que as obras, principalmente, de pontes de madeira não são feitas com boa qualidade. A madeira empregada não está sendo usada, como a que está no contrato, no edital. Nesse sentido temos recebido aqui muita reclamação. Agora está sendo feita com madeira branca, que não agüenta muito tempo com o peso da trafegabilidade. Além do material utilizado, também, a execução muitas vezes fica mal acabada, não fica totalmente acabada, eu não sei qual é o problema. Eu acho que a senhora tem que levar em

conta também, eu não sei se é o próprio governador que faz isso ou o sistema, mas estão distribuindo obra para vereador, fazer. Poxa! Vereador, la no Sul do Estado, está cheio. No Baliza, quatro Vicinais, são quatro Vereadores no São Luíz é são dois Vereadores que fazem, eles não têm condições de fazer, e pior, toda população sabe disso. Os próprios colonos sabem que eles tomam cachaça e ficam nas esquinas, dizendo agora estou com a vicinal tal e tal. Isso é ruim para o Estado, para a senhora, para nos Parlamentares, para o Governo que é o executor do serviço. Estão acontecendo essas coisas, principalmente, no São Luíz, Baliza, Caroebe, desde quando andamos com Flamarion por lá, eu já vinha pedindo, acho que o Edilson sabe, a senhora deve saber, eu já vinha fazendo alguma reclamação desde o ano passado. O Remídio me falou sobre a vicinal dezoito, que segundo Edilson, parece que o contrato agora está sendo agilizado, na vicinal dezoito. Os alunos já deixaram de ir para aulas, mas sempre alertava, o Remídio também, tínhamos a notícia que em dezembro iam começar, infelizmente não começaram. Na vicinal dezenove, onde, se cair mais uma chuva não passa mais ninguém, os alunos vão deixar de ir para aula. Então, era isso que eu queria comentar, e referente também, Delchelly e Flamarion, que já foi Governador, já foi Secretário, já teve algum cargo e tem mais conhecimento técnico. Na duzentos e dez, a empresa que está fazendo a recuperação na parte de asfalto, eu acredito que é serviço perdido, seria melhor tirar a camada, pois a extensão é pequena, quinhentos metros, às vezes, um quilômetro, fazendo aqueles buracos, não estão trabalhando, não está rendendo, mas perdendo tempo e dinheiro. Então, é retirar logo e fazer de barro, como fizeram no Baliza, que está boa. A do quinhentos até o São Luíz não apresenta problema. Eles tampam buraco aqui e não resolve nada, só se perde tempo e dinheiro, e não fazem nada e não tem como produzir. É preferível, meter logo o pau e arrancar aquela camada, meter aquela matéria, abate e pronto. Então, as coisas que nos observamos, foi mais ou menos como expusemos. Outra coisa importante a senhora saber é sobre a vicinal vinte um, onde tem ponte sobre Rio Anauá no São Luíz, e a duzentos dez tem a ponte do Caroebe, está sem assistência. Pelo que eu conheço, os governos desde oitenta, todos eles tinham convênio com as prefeituras em deixar uma pessoa para dar assistência a essas pontes. E qual assistência? Ficava com o barco e o motor para cortar madeira. O barco encostava na ponte e cortava essas pontes de madeira de cinco e cinco metro, mostrar qualquer tora de seis metro para venda, e vai forçando aquele balseiro que acabava quebrando como quebrou a do Caroebe, onde simplesmente uma árvore encostou, depois com a pressão de muitas outras árvores, então, se formou um balseiro mais feio do mundo, que não cortaram, se tivessem cortado, a ponte ficaria de pé. É falta de manutenção, os prefeitos sabem disso, eles não têm vontade de trabalhar, então querem transferir o serviço todo para o governo, tudo para o Estado, que não é assim. O Estado tinha um convênio com as prefeituras mediante o qual o Estado dava para eles, digamos, o pagamento da pessoa, enquanto a prefeitura dava a gasolina, dava motoserra e barco. Assim eram os convênios, está entendo? Infelizmente, eles não se atentaram para isso, a ponte do Caroebe, a ponte do Rio Anauá, quando cair uma chuva, se vier uma dessas árvores, vai jogar a ponte, não tem ninguém lá, mas, durante todos esses anos, a senhora pode procurar dentro da Estrutura da Secretaria que encontrará esses acordos de há muitos anos. A pessoa fica acampada, deu uma enchente, a pessoa está com motoserra, uma canoa e um motorzinho de popa, estará pronta para chegar quando chega uma tora lá. Então, são para essas coisas, mais ou menos, que nos chamamos a atenção.

A **Senhora Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Faço algumas considerações sobre que o senhor colocou aqui na ordem sobre as pontes no Município do Sul do Estado. Estamos atendendo quase todas as reivindicações que estão chegando. Para certas solicitações há providências em andamento, inclusive, alguns serviços emergências de pontes que estamos executando, e outros em andamento. E com relação à questão da madeira branca que o senhor colocou, eu não tenho conhecimento disso, mas vou solicitar aqui ao Diretor e à fiscalização que, "in loco", verifiquem se realmente existe essa prática da colocação da madeira. Na continuidade, o senhor falou sobre as pontes, ainda,mas, até hoje a gente não tem esse sistema de convênio para essa recuperação. Na época, acho, que em dois mil, dois mil três, quando o DR, ainda, existia. Realmente, esse era um tipo de convênio, tinha uma equipe mesmo do próprio DR, depois passou a ser SEINF responsável pela manutenção de pontes. Hoje, ela não existe mais. O Estado tem uns convênio com as prefeituras, mas para recuperação de vicinais onde foram repassados alguns recursos e que a prefeitura está executando serviço em algumas vicinais, com relação à condução das obras, eu desconheço, Então, as empresas, habilitadas, concorrem normalmente e, se estiverem habilitadas, são vencedoras ou não se oferece o menor preço. E com relação à vicinal dezoito, realmente, como o Diretor falou,a licitação já está em andamento, não sei se já foi solicitado ou se está para abertura. Tem uma vicinal que realmente está com problema, a Dezessete, com problema de pontes também. A gente já está licitando a ponte da Dezessete e, com certeza, o Estado, o governo, a SEINF vão verificar com mais rigor a questão da madeira. A obra da ponte tem que ser feita para durar. O governo preza pelo bem público, pelo dinheiro público, isso é notório. Agora, falando da BR - 210, que é um calo desde muito tempo, não é de agora, e a gente vem tentando, eu particularmente estou direto trabalhando nisso, trabalhei desde o projeto. Até me sinto frustada hoje, é que a gente conseguiu licitar uma obra de restauração, no mesmo padrão da BR-174, infelizmente não conseguimos evoluir. A obra foi solicitada pelo projeto básico, e houve início da obra, e quem ganhou foi a empresa CMM, de fora. Todo mundo viu a empresa mobilizada com horrores de equipamentos, iniciou as obras, logo alguns problemas técnicos foram detectados, algumas jazidas, exauridas, algumas soluções, a época do levantamento não atenderam mais a situação da rodovia no momento da obra, pois, do projeto até a obra, levou dois anos. Então, houve alguns atropelos, o executivo demorou muito para aprovar. Se a gente observar pelo cronograma, a empresa praticamente passou dois anos sem fazer absolutamente nada. Estamos tentando aprovar um projeto, que vai e volta, não tem jazida aqui, novos estudos, infelizmente. Hoje, a gente está tentando rescindir esse contrato com a empresa. O Senhor Presidente Deputado Flamarion - Ainda não houve rescisão?

A **Senhora Dechelly Roberta Souza de Oliveira** – Eu disse que não está em andamento. Na semana passada conseguimos dar entrada, digamos assim, ao projeto final do executivo, onde houve realmente alterações que antigamente a gente conseguia fazer uma reciclagem, agora, precisa fazer uma reconstrução. Quanto à jazida que era indicada, houve necessidade de procurar outras, e novos ensaios. Então, basicamente é um novo projeto, e a gente estava na tentativa de chamar a segunda colocada, mas o procedimento ainda não foi feito oficialmente. Eu acho que há interesse, e a gente vai, a princípio, consultar os órgãos de controle, se a gente pode ou não chamar a segunda colocada. Se não pudermos, nos vamos licitar novamente essa obra. Então, infelizmente, vai demorar mais um pouco. O Senhor Presidente Deputado Flamarion - Quem está na presidência?

A Senhora Delchelly Roberta Souza de Oliveira-Nós fizemos um convênio rapidamente, já estava em andamento para conservação do trecho de São João da Baliza. Até, na verdade, esse processo de conservação começou lá atrás. Caso, na tentativa, uma coisa não desse certo, teríamos já algo em vista. Então,fizemos um convênio com DNIT para conservação que virá. Hoje, a Pampulha está trabalhando, no trecho entre São João da Baliza e Novo Paraíso. Os contratos eram basicamente tapa buraco. No entanto quando se faz uma conservação, não é para uma rodovia naquele estágio, aquilo lá é reconstrução da rodovia, enquanto conservação é quando a rodovia apresenta poucos buracos. O encarregado vai lá, fecha. Então, a gente tentou dar uma amenizada, é o que nos estamos fazendo.

O Senhor Presidente, Deputado **Flamarion Portela** – Qual é o Valor?

A Senhora Delchelly Roberta Souza de Oliveira - A gente conseguiu R$ 4.000.000.000.000 (quatro milhões), o valor todo do contrato. Quatro milhões e cinqüenta para conservação a ser realizado mensalmente no prazo de dois anos. Então, esse valor é para Pampulha executar obra de dois anos. Hoje, foi pago para Pampulha, nesse contrato, um milhão duzentos e cinqüenta cinco mil reais, ou seja, cerca de trinta por cento, nesse contrato estava previsto, basicamente, tapa-buraco, alguma coisa de revestimento primário e remendos. No trecho de São João a São Luíz, foi retirado o revestimento em alguns trechos, em outros, nos fizemos com revestimentos asfálticos. Onde não estava totalmente deteriorado, a gente tentou salvar fazendo remendos, atendendo ao que constava no contrato, o que tinha de planilha. Hoje, se vê de São Luíz à Vila Moderna que, praticamente, se retirou tudo.

O Senhor Presidente Deputado **Flamarion Portela** - Com a palavra Senhor Deputado Gabriel Picanço.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço –** Em São Luíz da Baliza se retirou quase tudo também, só um pedaço, muito pequeno.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Quinze quilômetros. Após a Vila Moderna, nós ainda fizemos alguns tapa-

buracos de tal forma que possibilitou a trafegabilidade. Agora, de Vila Moderna para lá, era o pior trecho, nos tiramos tudo, realmente tiramos, batemos, como o senhor sugeriu, e hoje o trecho até Novo Paraíso está trafegável. Então, alguns desses serviços, inclusive, foi feito lá um revestimento primário de recomposição, que nem consta na planilha. A gente está aprovando a revisão do DNIT para poder pagar, para provar isso. Na verdade, o que o Governo, a Secretaria fez, no intuito, de possibilitar a trafegabilidade antes do inverno chegar. Se não tivéssemos conseguido realizar esse paliativo, ia ser o caos. A estrada ficaria interrompida, intrafegável. Amanhã irei a Brasília, com Diretor do DNIT, para ver se a gente consegue acelerar a aprovação do projeto do Executivo. E que, uma vez aprovado, a gente tem que aprovar todo processo de licitação, edital, tudo novamente no DNIT, rescindir esse contrato, finalizar tudo, e então licitar novamente para ver se a gente consegue começar o mais rápido possível. Aí, vocês podem perguntar: O serviço executado vai se perder? Lógico que não, o serviço que eles fizeram lá, como o uso de piche, solo mole que foi executado, terraplenagem nos acostamentos, limpeza lateral. Então, esses serviços, na hora em que o executivo for aprovar, eles serão retirados da planilha e serão licitados os remanescentes. O fato é que, algo vai se perder, com certeza. Por exemplo, o forro que nos fizemos no acostamento para proteger, mas com o tráfego dos carros pelo acostamento foi degastando. Então, algo se perde, sim.

O Senhor **Deputado Gabriel Picanço -** Quero dizer para Senhora, que se referiu ao direcionamento, eu não falei que o governo está direcionando. Eu disse que eu não sabia, porque quem está falando não sou eu. Nós estamos falando porque falaram para nós lá, que os próprios Vereadores ficam falando, olha, a vicinal, lá vem outra. Então, isso é ruim para administração pública, é ruim para nós, como Deputados, é ruim para o governo como executor, entende ? Acho que é um negócio mais sério, é preciso chamar, dizer: vocês vão fazer ? Vão, mas façam conferência para não estarem falando nas esquinas, que ele é bom para gente. É porque a gente vai ter que cobrar.

O Senhor Presidente, **Deputado Flamarion Portela -** Inicialmente, quero, antes de passar a palavra ao Deputado Remídio, registrar a presença dos Deputados Sargento Damosiel, Soldado Sampaio, Jean Frank, a presença de vocês aqui, realmente, é motivo de satisfação. Registro, ainda, a presença da Deputada Aurelina Medeiros, Deputado Brito Bezerra, Deputado Chicão da Silveira. A palavra com o Senhor Deputado Remídio Monai. Após, será franqueada aos demais para algumas considerações.

O Senhor Deputado **Remídio Monai -** Gabriel, quando você se refere ao problema, é em algum lugar específico na ponte ou é em geral?

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** - Não havia essa reclamação, sabe, Deputado Remídio. É em geral, que a gente está recebendo reclamação,

O Senhor Presidente, Deputado **Flamarion Portela** - Passo a palavra ao Senhor Deputado Remídio.

O Senhor Deputado **Remídio Monai –** Presidente, quero dizer que fico feliz, pois houve algumas melhorias na BR - 174, em relação às condições anteriores. O trabalho ainda não está concluído, mas avançou bastante. Na recente vinda de Manaus, constatei que ainda tem algumas preocupações, alguns buracos surgindo nos trechos da BR- 174, mas a Delchelly diz que tem a explicação para isso. Gostaria que ela falasse sobre esses buracos que vêm surgindo ao longo do trecho da BR - 174, porque no geral as coisas melhoram bastante em relação às condições que se enfrentavam. Mas, ainda, tem muito por fazer, por exemplo, trabalho no acostamento. Acredito que, ainda, existem recursos suficientes para concluir esse trabalho. Gostaria que a Delchelly falasse se é possível trabalhar nesta época do inverno, os trabalhos devem ser suspensos, e também que ela nos informe sobre o desmatamento da BR-174, por exemplo, no trecho daqui para Caracaraí, e o trecho da reserva, que indiquem onde não foi desmatado, isso está causando transtornos novamente com a chegada do inverno, o mato vem crescendo com rapidez, e fica a preocupação quanto à manutenção. Queremos saber se existem recursos para isso, se existe um contrato de manutenção, da poda.

O Senhor Presidente **Deputado Flamarion Portela -** Passo à palavra a Senhora Dechelly.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira-** Deputado Remídio, em relação à BR-174, também fico muito feliz com o avanço que houve, não finalizamos, infelizmente. A previsão para entrega da obra é para este ano, em maio de dois mil doze, iniciada em maio de dois mil e dez. O inverno como é de conhecimento de todos, foi muito rigoroso, e tendo em vista a emergência, ano passado, enfim, na execução do processo todo, houve atraso. Com relação aos buracos que o senhor se refere, mas os que hoje estão surgindo, não são preocupantes. É porque, para população, a rodovia já está pronta, está na sua última faixa. Não é verdade, a rodovia está prevista com dez centímetros, se CBQU está sendo feita em duas etapas, a Faixa-B de cinco centímetros que é o primeiro de uma faixa de asfalto que é aberta por sua própria especificação, especificação aberta o que é faixa C é onde ele realmente fecha. Então se é Faixa-B, ele realmente apresenta alguns problemas quando abre é desagregação se formam alguns buracos, mais são coisas localizadas, é um exemplo.

O Senhor Presidente **Deputado Flamarion Portela** - Só para complementar. O trecho de Vista Alegre para frente está desagregando demais, me desculpe, eu acompanhei esse trecho até Caracaraí, mesmo quando foi feito serviço similar não desagregou desse jeito. Quem vê fica assustado com os buracos, é algo impressionante com o asfalto que tem seis vezes.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Esse trecho é o mais crítico. Concordo com o senhor, mas a obra ainda não foi entregue. E essa é uma camada intermediaria, nesse trecho especificamente tem locais onde não tem a faixa B, ainda está na fase de tratamento, alguns até de imprimação. E, onde está pior, um exemplo disso, é na reserva onde também aconteceram alguns problemas, quando foi feita a faixa B. A reserva é um trecho, onde chove muito o ano todo, lá o trabalho foi executado abaixo de chuva, ou a gente fazia ou seria um caos. Foi o pior trecho da rodovia. Na primeira etapa da Faixa-B, aconteceram alguns problemas, como estão acontecendo agora na BR-174. E onde foi preciso fazer remendos, nós fizemos; onde foi preciso reciclar novamente, tomamos as providências para proteger a base. E isso aconteceu. Tanto é que, hoje, dentro da reserva, está pronto, com a faixa-C, e não tem nenhum buraco dentro da reserva. Chegaram ao meu ouvido alguns comentários, e alguns equívocos, de que a reserva estava estourando em alguns trechos. Mandei primeiro a fiscalização percorrer todo o trecho da reserva, a fiscalização constatou que não tinha nenhum buraco. Na semana seguinte, três fiscais do TCU fiscalizaram a BR-174, estiveram dentro da reserva, confirmaram não existir no Estado de Roraima nenhum buraco, os que se formam às vezes, é no Estado do Amazonas, porque é a mesma empresa que faz o reparo, a rodovia é seqüência. É dentro do Estado do Amazonas, onde realmente aparecem alguns problemas, e desconheço se está sendo executado o reparo, mas dentro do nosso trecho não tem. Essa empresa é responsável pelo primeiro lote que vai até o Arruda, fora da reserva na Faixa-B. Vocês detectaram também alguns buracos, mas eles já estão fechados. Então aquilo é ainda a Faixa-B. Onde dá para fazer remendo, nos vamos fazer; onde for detectada necessidade de reciclar, como nos fizemos dentro da reserva, nos vamos refazer. Isso aí é normal, inclusive, o Estado, o Governo, através da SEINF, notificou as empresas justamente porque a obra não foi finalizada. A preocupação é o inverno, a gente sabe que vai ser rigoroso, é preciso que eles deixem lá uma equipe de manutenção, de pavimentação para quando houver buracos eles fechem, para proteger a base. Isso é importante, para não atingir a base. Então, isso foi notificado, foi mandado, foi recebido, e eles estão com essa equipe lá. Quanto à paralisação, eles estão querendo paralisar, sim, a partir de primeiro de junho, mas a paralisação é independente dessa equipe que vai ficar lá. Então, já foi notificado e eles vão manter a Faixa-B, que foi a decisão do Estado de Roraima fazer, como toda a estrada estava muito ruim. O normal era fazer o acostamento, fazer a Faixa-B e, em seguida, colocar o acervo, que, aí, não teria nenhum tipo de problema. Como a estrada estava muito ruim, a gente autorizou a equipe entrar logo na pista, fazer toda a Faixa-B, para dar trafegabilidade à rodovia, foi o que aconteceu. Mas, o senhor tenha a certeza de que o Estado não vai receber nenhuma obra que esteja com problema, nenhum trecho desse vai ser recebido de maneira alguma.

O Senhor Presidente, **Deputado Flamarion Portela** - Quanto à questão da reserva, domingo enquanto tomava café da manhã no Romeu Caldas com Ângela, junto um rapaz que é de Roraima,é auditor fiscal, aqui, no Estado do Amazonas, é filho da dona Iolanda, professora aposentada daqui. Ele puxou a máquina e mostrou buracos na reserva no asfalto concluído, já com acervo. Isso me surpreendeu, e hoje comentei com Remídio, aparecimento de algum buraco. Mas você diz que é no Estado do Amazonas, isso me alivia, se começar a aparecer buraco no Estado de Roraima no asfalto, feito para durar dez anos pelo menos, agora com apenas poucos meses já existem buracos, isso é realmente bastante preocupante.

O Senhor Deputado **Remídio Monai**- Queria que a Delchelly me falasse sobre o desmate.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - O desmatamento na reserva seria o ideal, na época em que foi feita a restauração. Era para ser feito um mínimo, pelos menos trinta metros, quarenta metros para cada lado, pois ali é fechado, não se consegue trabalhar direito, o solo fica todo tempo molhado, encharcado, ali é difícil. Mas, houve tentativa com IBAMA, FUNAI, ONG'S, realizamos várias reuniões, enfim conseguimos fazer um desmatamento, mesmo com destocamento, tudo direitinho. Foram quinze metros para cada lado a partir da faixa do eixo da pista. Quer dizer, foi quase nada, mas foi o que conseguimos, foi o que nos fizemos. E com relação à continuidade ao desmatamento, existe um processo, uma licitação em fase de conclusão para fazer a conservação do trecho, onde que vai ser basicamente serviço de desmatamento, limpeza de boeiro, porque na pista, realmente, não há o que fazer quanto à conservação. Então, isso aí está em andamento. Daqui para Caracaraí, existe uma empresa fazendo roçada, conforme consta no contrato, tem um contrato, sim.

O Senhor Presidente **Deputado Flamarion**- Delchelly, antes de passar a palavra aos colegas, gostaria que dissesse quais são as empresas que estão com contrato vigente na Vicinal 26, que liga Baliza a duzentos e dez à 174, quem são? A palavra com a Senhora Delchelly para algumas considerações.

A **Senhora Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - São duas empresas: Pampulha e Coema, são dois trechos, dois lotes, na questão da terraplenagem, o asfalto. Na verdade, me confundir, são três empresas: Graelti, Coema.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** - Quem é a Graelti?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - A Graelti e a Coema ficaram responsáveis até a ponte da base, e a Pampulha com a parte do revestimento asfáltico, fornecimento e aplicação da massa asfáltica, feitos em duas etapas.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** - Passo a palavra ao Senhor Deputado Brito para algumas considerações, depois ao Deputado Sargento Damosiel.

O Senhor **Deputado Brito Bezerra** - A minha pergunta é meio brutesca até, falta de conhecimento nessa especialidade na confecção de rodovia. Mas agradeço a presença de vocês, é admirável a agilidade, pois foi hoje pela manhã que foi feito contato, e vocês já estão aqui. Isso é muito importante para gente, prestigia muito a Assembleia. Acredito que o povo de Roraima quer saber, pergunto se o asfalto de Caracaraí até o limite da reserva vai ficar igual ao que está até Caracaraí? Este asfalto é perfeito, e quanto ao prazo, está estipulado? Eu sei que furou uma vez. Até o final deste ano é provável que nos tenhamos um asfalto igual, inclusive com a sinalização, que também é muito importante. Então, vai ficar daquele jeito, a questão das contratações foi firmada no sentido de ficar igual. Passo a palavra a Senhora Delchelly para algumas considerações.

A **Senhora Delchelly Roberta Souza de Oliveira** – Deputado, quanto à obra, a qualidade do projeto, a qualidade da solução do projeto nunca foi questionado por ninguém, porque ela reflete exatamente o que aconteceu no trecho de Boa Vista a Caracaraí. Mas, o fato é que realmente houve uma série de dificuldades pluviais, por exemplo, o acostamento está muito prejudicado. A gente deu prioridade à pista para permitir a trafegabilidade. Na faixa C, onde tem acostamento é se a gente fizer antes do acostamento, é possível, mas a execução é mais difícil, fica mais difícil, mas haverá acostamento e com mesma qualidade, se Deus quiser. A previsão de término é para maio de dois mil e treze. Se o tempo ajudar, acredito que a gente consiga finalizar até lá, caso contrário, deve haver um atraso, por conta do acostamento, serviço de terraplenagem.

O Senhor **Deputado Brito Bezerra-**De São João da Baliza a São Luíz do Anauá também é naquele sentido? Toda qualidade?

A **Senhora Delchelly Roberta Souza de Oliveira**– Sim, naquele mesmo padrão de projeto.

O Senhor **Deputado Brito Bezerra** – Vou fazer uma outra pergunta, já me referi um pouquinho à BR-174, não tem problema, há também uma obra aqui, uma parceria do Governo Federal com Governo Estado. Ontem, o Jornal Folha de Boa Vista publicou, dizendo que o Governo diz não ser dele, mas foi através da CAER. Entendo que ele deveria ter ligado para CAER. A prefeitura também diz que não é obra dela. A gente sabe que é do Governo, e a obra está paralisada há dois meses. A drenagem está paralisada há uns dois meses, inclusive, tem uma vala de quase um metro e meio, está cheia. Junto com o Deputado Flamarion e Deputado Sampaio fomos lá, observamos que pode acontecer um acidente quando as pessoas forem atravessar devido à profundidade. Então, há como tomar providência? E a senhora sabe quando reiniciará aquela obra, se não, como poderia fazer com urgência a questão da sinalização? É porque ao colocar aí um material,mas com asfalte de uma sinalização, não consegue realmente identifica que aquele ponto ali é um pronto crítico, perigoso. Então, além da necessidade da conclusão da obra agora, mais essa questão de urgência da sinalização da obra paralisada, porque está muito perigoso, realmente.

A **Senhora Delchelly Roberta Souza de Oliveira -** Estivemos, inclusive, na audiência pública, aqui para resolver isso, o Estado tomou as providências que, na época, era aprovação do projeto que tinha detectado problema. Fizemos pontes, zero de aditivo disso, janeiro foi o prazo, conforme nos comprometemos na audiência começar a obra, que realmente nos começamos, infelizmente, se passaram dois meses, o tempo passa tão rápido, eu não sabia que fazia tanto tempo que estava parado. Acho que foi menos tempo. Realmente, ela deu uma freada por falta de recursos do Governo Federal, em nível nacional. É do conhecimento de todo mundo, que existe uma dificuldade de repasse hoje nas Emendas Parlamentares. Estamos com a bancada, tentando em Brasília, para liberar isso. O nosso Deputado Luciano Castro está empenhado nisso, através da Emenda, dele. A empresa realmente deu uma freada, a vala ficou aberta, não deveria. Vou chamar a empresa para conseguir pelo menos resolver a questão da sinalização, para evitar problema.

O Senhor **Deputado Brito Bezerra** - A senhora nem mande fechar, não, para abrir de novo. Não! Fechar não tem como, que é pior. A gente está empenhado a resolver, estive lá, me comprometi, vamos conseguir resolver, sim pois a gente até fica com vergonha também. Eles entendem assim: Esse é mais um político que vem mentir, vender a falsa promessa, e não concluir. O cara mora em frente à vala aberta, ele tem duas crianças, ele disse: olha, com todo respeito ao senhor, esse problema é muito antigo, e ninguém faz nada, e nós começamos a fazer.

O Senhor Presidente, **Deputado Flamarion Portela** - Agradeço a palavra do Deputado Brito, retorno a palavra ao Deputado Remídio Monai, após, ao Deputado Gabriel.

O Senhor **Deputado Remídio Monai** – Delchelly, no inverno passado, tivemos uma grande dificuldade com a BR-401, não só no trecho de asfalto, principalmente, no trecho de terra do KM 100 para Normandia. E mal as chuvas começaram, a BR-401 já apresentou problema. Também quero que esclareça sobre BR-432. Tem algum contrato para BR-401, onde tem algum setor ali que, cortou ano passado, quer é uma preocupação para este ano, e se vier a dar problema tem algum orçamento, algum coisa, para socorrer lá?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Temos um contrato de conservação vigente no trecho do entrocamento de Normandia, é a empresa Cobra; e Boa Vista a Bonfim é a CMM.

O Senhor Presidente, **Deputado Flamarion Portela** - A CMM, que rescindiu o contrato, é a mesma que fugiu de lá, tem outro contrato? Esse contrato é de cinco anos atrás, inclusive, a gente está no final. Então, ela está atuando? Ela está atuando normal? Só desmobilizou a BR-210.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira-**É por questões de definições, o trecho de Boa Vista a Bonfim está bom; o trecho do entrocamento até Normandia que é preocupante, casa o problema for pequeno, a gente consegue resolver com a conservação vigente, o contrato está no final, acho é estamos aprovando a última etapa de quanta tivo para não ficar na mão. Mas, se for um problema grande, como houve ano passado, o contrato de conserva não conseguir atender, tanto é que aconteceu no ano passado, o DNIT decretou a emergência e resolveu a situação.

O Senhor **Deputado Remídio Monai** – E a BR-432?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de** Oliveira: Quatro, três ou dois anos, há um contrato de conservação vigente, também é um contrato antigo, este é o último ano.

O Senhor Presidente, **Deputado Flamarion Portela** – E a Construtora Araújo ? A CMM também está, junto com a construtora Araújo? Essa, é uma rodovia que está sempre em bom estado de trafegabilidade. Para que existem quatro, três, dois, contratos do trecho de Vila Félix Pinto até a Vila Central, se eu não me engano, com o DNIT? Não é uma obra do Estado, vai ser uma obra de pavimentação que foi solicitada pelo próprio DNIT. A empresa parece que está mobilizada, já fez canteiro. Mas, eu não conheço bem a situação dessa obra que é com o Governo Federal. Você sabe por que essa obra, faço questão dizer isso aqui para ficar registrado. O Estado fez um projeto para essa obra, quando assumiu o General Fraxe lá no DNIT. Eles foram verificar e constataram que havia um volume de material suficiente para fazer duas vezes a rodovia, que era para fazer. Foi por

isso que a Tescon teve o seu contrato rescendido. Você sabe disso? Delchelly: O contrato não foi rescindido. Na época, a gente queria, o projeto foi licitado realmente pelo Estado e foi doado ao DNIT.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** - Foi doado ao DNIT, eu sei. Só que nós aqui do Estado, não fazemos análise do projeto, nos o recebemos e o encaminhamos direto para o DNIT. São eles que aprovam, tanto através de convênio, obra direta, o projeto é dele. A gente faz até uma análise prévia, mas não com essa precisão, não com a riqueza de detalhamento do DNIT. Então, realmente, é o DNIT que aprova. Esse projeto foi aprovado, e nós só encaminhamos. Ele foi aprovado pelo DNIT. Quando surgiu esse problema, o DNIT comunicou ao Estado para comunicar à empresa, para voltar para o trecho, para fazer um novo levantamento? O Estado comunicou, a empresa voltou e apresentou um novo. Deputado Flamarion - Qual é a empresa? É a TP engenharia? TP consultor, eles apresentaram, me parece que é de Minas Gerais, mas eles fizeram o levantamento?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira-**O Estado teve o cuidado, agora, antes de mandar para o DNIT fazer uma análise para ganhar tempo, porque o Superintendente estava solicitando. O projeto vai ser mandado para o TCU analisar. Antes de liberarem a obra, nós fizemos uma análise prévia, ficamos com a conta, e mandamos para o DNIT. Na análise prévia que nos fizemos aqui, nós já detectamos alguns problemas. Então, nós oficializamos para o DNIT sobre a análise que nos fizemos, para o DNIT analisar. Mas, a análise que nós fizemos já encaminhamos para que eles tivessem também conhecimento, devem detectar os mesmos problemas que nos detectamos. E, aí, uma cópia desse projeto também, dessa adequação, foi enviada para o TCU, e que esteve aqui semana passada, percorreu toda a BR-174, fez uma inspeção, também veio verificar a questão da BR-432, Processo do DNIT, e já veio com a cópia em mãos dessa nova adequação.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** – E a BR-433 continua com a construtora Araújo também?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira-**A 433 está lá como contrato deles, que deve vencer no ano que vem. A BR-433 também está em boas condições, tentamos dar trafegabilidade sempre com modalidades de conservação, ela sempre está trafegável.

O Senhor **Deputado Remídio Monai** – O contrato da BR-432 para asfaltamento está em vigor, não foi isso rescindindo, não? Não foi rescindindo, ele foi só suspenso, eu acho que ele está paralisado.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela-**Segundo me lembro, Nelson tinha mobilizado, não está todo mobilizado. É um canteiro gigante, não tem brisa, porque está paralisado?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira-**Na época de chuva, eles tiraram o equipamento para fazerem em outros lugares, mas não rescindiu não. Eles estão aguardando parecer final do TCU para retomarem a obra.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Registro a presença Deputado do Marcelo Natanael. Passo a palavra ao Senhor Deputado Soldado Sampaio

O Senhor **Deputado Soldado Sampaio** - Boa tarde, Presidente, boa-tarde, Senhores Deputados, secretária, membros da equipe. Secretária, não sei o nome da RR, da vicinal da região do Taboca, próximo do Cantá, acho que é a 207, eu queria saber se aquela obra, onde passamos esta semana, constatamos que ela foi recém-construída, essa obra foi entregue ?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Não foi entregue, não.

O Senhor **Deputado Soldado Sampaio** - Qual é a empresa que está fazendo aquela obra e o valor dela? Se não foi entregue, qual e a previsão de entrega?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Eu não tenho o valor dela em mente, a empresa é a ENFRA.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela-**Lembra do valor? Mas a obra está entregue, não.

O Senhor **Deputado Soldado Sampaio** - Ela vai até a Vila Progresso?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Não sei de cabeça, assim, não sei até onde ela vai, mas posso verificar e mandar para vocês em seguida.

O Senhor **Deputado Soldado Sampaio** – Peço essas informações, pois passei lá e não vi mais uma ou duas máquinas. A informação que nos temos é que a obra já foi entregue. Estranhei, em virtude da situação em que se encontra a estrada. A gente percebe que foi recém-construída, a mata em derrubada, entendeu ? Foi questão de um mês, e meses e já tem uma situação, em algumas regiões mais baixas, de intrafegabilidade, não tem como passar, carro pequeno não passa. Fiquei admirado.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de OLiveira** - Muitas obras, Deputado, a gente está até paralisando, porque não tem como fazer uma obra de boa qualidade em vicinal, serviço de terraplenagem na chuva, tanto é que dia trinta agora vai haver várias licitações de patrulhas. A gente vai com intuito de paralisar as obras de recuperação que estão em andamento, e deixar as patrulhas nos Municípios para fazer só os paliativos, retirar de atoleiros, tapa buracos. Isso a gente consegue, vamos conseguir licitar no dia trinta, e tentar correr para dar ordem de serviço, e quando o inverno estiver muito forte, que já está na porta, estejamos com essas patrulhas licitadas para atender a população. Porém as obras de recuperação, realmente a gente vai paralisar.

O Senhor **Deputado Soldado Sampaio-**Gostaria de requerer ao Presidente da Comissão, mesmo não fazendo parte, essa informação, se possível, nos encaminhar o nome da empresa, a obra, o prazo de entrega, haja vista que, pelo que percebemos lá, caso dêem continuidade naquela obra neste inverno aí, não será um bom serviço. E aí, Deputado Gabriel, a mesma questão como Vossa Excelência relatou nas Vicinais da região sul. Existem comentários sobre vereador, notaram que em botequim, os Vereadores tomando cachaça, há também comentários lá, sobre essa obra, onde parente de Parlamentares que se dizem donos da obra.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de OLiveira**-Essas obras estão licitadas, Deputado Soldado Sampaio, inclusive, acho preocupante esse tipo de comentário.

O Senhor **Deputado Marcelo Natanael-**É preocupante, entendeu, o comentário. Também, ouvi em uma ou duas Vilas, a mesma fala, que não ser concluído o serviço. Então, isso é preocupante, acho que deve haver orientação às empresas que estão ganhando seja ela, ligada ou não, mas deixe que tenha dentro do processo legal, para evitar esse tipo de comentário. Isso prejudica as obras, prejudica o Parlamentar, a classe política, desacredita o nome do outro político. Gostaria de pegar essas informações, inclusive, peço à senhora, é que amanhã virá uma Comissão das Vicinais um, dois, três, quatro, cinco, seis e oito, do projeto Taboca, exatamente com essas reivindicações junto à Secretaria de Obras. Então, se possível, desse para a senhora vir só para atender essa comitiva. Sairão às cinco horas da manhã para chegar aqui às noves horas, em virtude da estrada, existe uma demanda de vicinais que estão intrafegáveis. Recentemente, uma criança foi picada por cobra e não tinha como trazê-la, e veio a óbito. O carro só chegou quase seis horas depois para trazer essa criança para Boa Vista, onde já chegou sem vida, sem falar da quantidade de produtos perdidos: banana, tomate e cupuaçu, já vêm de lá estragadas, devido à falta de trafegabilidade naquelas vicinais até a Vila Progresso, onde fizeram esses remendos. E até fico feliz por essa obra não ter sido entregue pois, se tivesse sido entregue naquelas condições, pelo amor de Deus, seria jogar o dinheiro público fora, queimar dinheiro público. Mas, acredito, na sua entrega será toda vistoriada. E, de imediato, se percebe que muita coisa precisar ser feita para suportar pelo menos este inverno. Então, nosso pedido é que amanhã tenha alguém. Quero me comprometer de levar essa Comissão de moradores dessa Vicinais, Comissão que se formou lá, estão chegando aqui amanhã a partir das dez horas. Deputado Flamarion, pediria que o senhor os recebesse enquanto Presidente da Comissão, para a gente caminhar.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** – Então, você pode tranqüilizá-los, que a obra não está finalizada.

O Senhor **Deputado Soldado Sampaio-**Gostaria que a senhora nessa oportunidade dissesse para eles ou alguém.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira**-Amanhã infelizmente, não vou estar aqui. Então, quem vai atendê-los é o Diretor. E com relação às Vicinais do Taboca, foi licitada, recentemente, a Vicinal, que eu lembro de cabeça: a dois, a quatro, a cinco, onde tem a maior produção de tomate. Já houve reivindicação, e estamos licitando. Lembro-me bem da quatro, dois, e cinco do Taboca, são oito, algumas do projeto Taboca.

O Senhor **Deputado Soldado Sampaio** - Qual é o seu nome do Diretor? Senhora Delchelly: É Edilson.

O Senhor **Deputado Soldado Sampaio** - Eu lhe procuro pela manhã, talvez essa Comissão nos visite. A outra questão, secretária, é obra da RR-210,a CMM que estava, com o valor de setenta e sete milhões de reais. Quando passei por lá, conversei com o gerente, que informou que a empresa estava se retirando porque o governo não estava pagando o serviço, pagou apenas parte dessa obra. E por que não foi pago o restante, se não existe qualquer indícios de irregularidade.

Quero saber o que foi pago dessa obra, como aconteceu essa questão para que essa empresa, vamos dizer, perdeu esse contrato.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Acho que a pessoa, que deu essa informação para o senhor, não estava muito a par, devia ser a parte técnica. Essa obra está orçada em setenta e oito milhões. Pagamos cerca de dez milhões pelo serviço lá executado, há alguns serviços a pagar. Devemos à empresa, realmente. Não conseguimos pagar ainda, não por falta de recursos nem nada, mas o projeto executivo não foi aprovado ainda, enquanto esses serviços foram executados por seqüência de serviços, que antecipa a terraplenagem, nos teríamos que fazer, senão a gente não teria feito nada de terraplenagem. Então, existem alguns serviços a pagar. É o que eu estou lhe falando aqui, é do conhecimento do TCU e da CJU que acompanha todo esse processo. Eles também foram na obra, verificar "in loco". Então, assim, a obra não paralisou, não porque o Governo não pagou, não teve nada disso, inclusive, essa foi a obra que nos conseguimos empenhar, que teria de empenho e de recursos, mas hoje essa obra está 100% empenhada, esse convênio está 100% empenhado, foram transferidos cerca de trinta milhões para essa obra. Temos, hoje, vinte e poucos milhões, conta do convênio do Estado, Então, realmente, foi problema de ordem técnica, infelizmente.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** – Satisfeito. Edilson poderia nos entregar a informação que o Deputado Sampaio solicitou?

O Senhor **Diretor Edilson** – Amanhã, quando Deputado for, eu já pego o processo.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** – Então, passo a palavra ao Deputado Damosiel.

O Senhor **Deputado Sargento Damosiel-**Sabe se que o Estado tem um volume muito grande de obras, cuja maioria, por algum problema técnico ou falta de pagamento, estão paradas. Na ouvidoria recebi reclamação de dois moradores de Rorainópolis no final de semana passada. Eu estive em Rorainópolis, justamente, atendendo solicitação de alguns moradores que vieram aqui reclamar que a obra na penitenciária em Rorainópolis está paralisada, você responderia?

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** – Esta não é a praia dela.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Eu teria que verificar direitinho para poder responder.

O Senhor **Deputado Sargento Damosiel** - E o Edilson também não?

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Só administração de estradas e pontes.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Amanhã eu poderia passar essas informações.

O Senhor **Deputado Sargento Damosiel** - Tenho outras perguntas, não dentro da sua área.

O Senhor **Deputado Flamarion** Portela - Passo a palavra ao Senhor Deputado Gabriel.

O Senhor **Deputado Gabriel Picanço** - Senhora Delchelly, em termos assim de sugestão sobre o problema da ponte no Tacutu, que vai para Normandia, é muito antigo. Acho, de vinte a trinta anos, não tem jeito. A sugestão é colocar mais um lance daquela ponte, que não existe, seria possível, com um tempo de orientação, a senhora lutar para conseguir um convênio, para ampliar mais uns cinqüenta metros, daquele ponte, puxado para cá. É porque a maior parte do ano fica com meia pista. Gostaria de ver aquela estrada asfaltada qualquer dia, ela vai ser asfalta e vão ficar com meia pista de asfalto, não porque tem a gente, joga material ele vai embora. Outra sugestão para esse trecho de estrada, como a RR-210, como a BR-174, como a estrada que vai para Normandia onde todos esses boeiros de água deveriam ser retirados que estão com a vida útil ultrapassada. Mas, a senhora é conhecedora, Também Edilson, como Engenheiro, sabe. Portanto, não adianta, não, mais fazer paliativos, não adianta mais arrancar, vai custar caro, e não fica um serviço sem dar problema. Deu problema na estrada que vai para Pacaraima, foi o bueiro, não foi a chuva, a senhora conhece,o bueiro está podre, no verão seca bem, no inverno que vem a água umedece e sai no canalzinho que joga tudo e vai embora. Tem uma outra situação. Estava vendo, que a Pampulha tem muitos trechos sob sua gerência, e ela tem condições de tocar esses trechos todos. E quanto aos canteiros de obras, vimos no Sul do Estado, na trinta e quatro, na zero cinco, onde não tem nem canteiro de obra. Eu notei aqui, quem vai para BV-8 na RR-210, na dois, três, entende? Então, essa empresa não tem maquinário, na RR-210 nos firmamos umas patrol, caçamba. Na zero cinco, e na trinta e quatro, só tinha um canteiro sem cobertura, sem nada e sem ninguém, mas havia a placa Pampulha. Eu acredito que o Governo está priorizando o Estado.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela**-Só complementando o seu raciocínio, Gabriel, além das duas Vicinais do Caroebe, ela está asfaltando outra Vicinal também? Tem contrato com outras Vicinais, além daquelas duas, da zero, cinco, e da trinta e quatro, além da vinte e seis? Passo a palavra à Senhora Delchelly.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** – Deputado, a licitação, volto a dizer, nós não temos gerência, a licitação é aberta, todas as empresas que estiverem habilitadas concorrem, se estiverem atendendo todo o certame serão halitadas e contratadas. Quando viram contrato, aí nós temos que tomar as providências, caso ela não estiver atendendo. Mas, na licitação não temos nenhuma influência. É com relação aos contratos, quando falam que Pampulha está em todo lugar é porque o fornecimento da massa asfáltica foi feito por lotes. Essa parte, o Diretor explicaria melhor do que eu. Mas a empresa está asfaltando no Sul do Estado, é um lote de obra, ela fornece massa asfáltica. No Roxinho, foram licitada em dois lotes com várias Vicinais, entendeu?

O Senhor **Diretor Edilson Damião** – Então, fica mais barato contratar.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** – Não é assim, não é uma obra, uma licitação para cada fornecimento de massa, são só dois lotes, e ela ganhou os dois lotes com várias Vicinais inclusas. É por isso que gera esse mal entendido, acham que a Pampulha está em todos os lugares.

O Senhor **Deputado Marcelo Natanael**-Senhor Presidente, se me permite até para complementar a resposta da Senhora Secretária. É que aqui, também, Deputado Gabriel, não havia concorrência nessas licitações. E, mais ou menos, há dois anos ou um ano e pouco, que a empresa COEMA, que estava na usina no distrito, também está realizando, tanto que mudou no cenário das licitações. A COEMA ganhou esses outros lotes por apresentar melhor proposta, com certeza, melhor estrutura. Então, foi uma questão também de ser uma única empresa aqui na região que trabalhava com serviço de massa asfáltica.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira**-O Estado, como é de conhecimento de todos,é realmente muito carente de micro empresas, como o senhor falou no começo, comprometido. O nosso Estado é carente.

O Senhor **Deputado Marcelo Natanael** - Os trechos, por serem pequenos, a mobilização das empresas de fora para virem fazer esse serviço aqui não compensa. Então, a gente acaba trabalhando, o governo acaba trabalhando com o que tem.

O Senhor **Deputado Gabriel Picanço** - E a respeito do Tacutu?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira-**Essa ponte é um problema realmente antigo. Encaminhamos ofício para o DNIT, solicitando que fosse feito o projeto para resolução do problema, foi nosso pedido desde ano passado, todo ano a gente manda ofício pedindo. O DNIT de Manaus, a superintendência do Amazonas licitou esse projeto e a licitação deu certo. Não sei por que, nós solicitamos novamente, através de ofício, e eu estou acompanhado esse processo e ele está atualizando o orçamento em Brasília para mandar para superintendência licitar novamente o projeto, sendo que uma das licitações deu certo uma vez. Então, a gente espera que dessa vez isso não aconteça, também mandamos ofício para obra no igarapé Arruda que é um problema, a ponte está afundando, é um perigo para segurança. Já oficializamos o projeto também está em processo de licitação, nos também mandamos ofício sobre a ponte do Rio Branco, vieram técnicos, especialistas que disseram que não tem problema. Então, tudo isso nós temos oficializado, tomamos as providência direitinho. Entretanto, realmente, quanto à ponte do Tacutu, há dois ou três anos que a gente vem tentando.

O Senhor **Deputado Gabriel Picanço-**E a respeito dos bueiros largos?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira**-O Senhor fez um posicionamento quando falamos que é um pouco caro. Realmente, se torna muito caro trocar tudo. Quando da elaboração do projeto da BR-174, nos tentamos colocar a substituição de todos os bueiros largos. A projetista, porém, não atendeu essa parte, eles desceram para verificaram bueiro por bueiro, e onde seria possível recuperá-los, eles colocaram para recuperar, visando baixar o custo da obra. Fizemos uma estimativa para trocarmos tudo, um pelo outro. É como o senhor está falando, a obra subiria assim absurdamente. Então quase em todos os bueiros foi somente feita a recuperação, e não a substituição. Achávamos também que não sairia tão caro substituir

todos esses bueiros largos, e isso porque são muitos. Mas, eu acho plausível a sua sugestão.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela**-Vamos lá, Delchelly e Edilson vão anotando alguns itens. Primeiro, peço, por favor, encaminharem a data, quando foi dada a ordem de serviço da Vicinal 05e 34 do Caroebe que era para ser asfaltada. Andamos na trinta e quatro, por exemplo, onde só tem quatro quilometros de terraplenagem. Sei que esse contrato é antigo, pois acompanho no diário oficial, ele não é um contrato novo, não. Então, quando foi dada a ordem de serviço? Qual é prazo desse serviço? Isso para mim é fundamental. Pode mandar informação. Olha, pela visita que a gente fez, para ser bem objetivo, o mais lastimável de tudo são as crianças, perdendo aula. Isso fere profundamente. Conheço sua mãe, conheço seu pai, sei que você é um vencedor, graças ao estudo. E na hora em que a gente vê esse valor negado aos nossos jovens, é a pior coisa do mundo. Não é porque o cara do transporte tem má vontade, é porque muita das vezes vimos na Vicinal que puxava em trator, é porque nos pegamos três dias sem chuva, se chover não passa nem pelo amor de Deus. Então, a gente ouviu muito essa reclamação. Não deu para a gente ver tudo. Tenho humildade de dizer,que não ficamos até tarde vendo, acordando cedo e vendo. Mas fiquei muito preocupado com a Vicinal 5 e a 34 em termo de execução até agora. Há outra coisa, Delchelly, que me chama atenção nas Vicinais dezoito e dezenove de São Luíz, tem uma Emenda do Deputado Remídio Monai, de 2010. Estamos em maio, e a obra só agora que está sendo licitada, quer dizer, essa obra, pela época de chuva, se sabe que em maio e julho não se faz nada. Não adianta se enganar, só é possível fazer agora, depois do inverno. É, também, quando tem Emenda Parlamentar de 2010, não se prepara para executar pelo menos em dois mil e onze. Porque o orçamento de 2010 para 2011, só vai ser executada em 2012 e 2013. Então é uma questão que eu queria entender. E outra coisa, confesso para vocês que eu fiquei estarrecido, não tem outra palavra em relação aos 25KM de asfalto na Vicinal vinte seis, no KM-6, saindo de Baliza já começa aparecer buraco. No KM-10 está se dissolvendo, não existe, não dá para eu entender que um asfalto que é quente, que é o CBUQ, que é para durar dez anos, pelo menos, em seis meses está absolutamente comprometido. Aí, toca, e ela até melhora, mas parece, que está dissolvendo, se desmanchando, desagregando. Penso, meu Deus, não é possível, e aí peço para o cara restaurar aquilo, restaurar mesmo. Então, ele vai ter quer remover parte dele integral, depois tapa buraco. Gostaria de entender como é que se faz um asfalto com essa duração, quero dizer, depois de seis meses está se acabando. Passo a palavra à Senhora Delchelly.

A **Senhora Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Com relação ao asfalto da Vicinal vinte seis, problema que o senhor detectou no trecho nos também detectamos. A fiscalização foi lá, fez um relatório, eu trouxe uma cópia para o senhor. O engenheiro José Eufrânio, o senhor deve conhecê-lo, é muito experiente. Então, ele foi na primeira visita.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Qual é a data do relatório dele?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - É do mês passado.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Euzélio está lá?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de** Oliveira-Está como Diretor do Engetech, que é a parte de estrada. Ele fez um relatório,e o encaminhou ao diretor e depois para mim. Ele relata, exatamente, o que eu vou deixar para o senhor dar uma lida. Consta a desagregação, o que pode ter causado. Então, as providências, os ensaios que ele está pedindo é para que ele, que a empresa faça para verificar qual a providência que vai tomar, para o que causou. E ele sugere, aqui, no final, onde está acontecendo isso. A gente deve fazer uma fresagem, foi isso que ele me enviou. No final do mês passado, em abril, encaminhou ao diretor, que fez um relatório e o encaminhou para mim, notificou a empresa, colocando justamente esses pontos, informando que vai ter que acontecer a correção, conforme o relatório, senão a empresa vai ser penalizada, conforme sanções contratuais, justamente, que o governo preza por isso. A empresa respondeu também, aqui tem uma resposta da empresa em março, maio, se comprometendo refazer, fazer todas as requisições, as correções necessárias, conforme o relatório da fiscalização. E eu trouxe uma cópia para o Senhor.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Não é do Carlos Kimak, não?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - É o do Carlos Kimak.

O Senhor. **Deputado Flamarion Portela** – Então, por que Araci Costa Matos está fazendo?

A Senhora **Dechelly Roberta Souza de Oliveira** - Acho que é o representante da empresa, ele sócio, não sei.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Peço que a Comissão anexe à ata dessa reunião, por favor.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira**-As providências foram tomadas, nós não vamos receber a obra daquela forma como está, o compromisso já está firmado para empresa fazer, os ensaios que foram sugeridos pela fiscalização que foi lá, José Eufrânio. Então, estão sendo tomadas as providências para ver a causa, até para não dar continuidade ao mesmo problema.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** – E o que você me fala das Emendas? por que esse tempo tão elástico das Emendas?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - As Emendas este ano, por exemplo, as que chegaram lá, hoje, graças a Deus, nós conseguimos encaminhar todas para licitação. As últimas que ficaram para trás eram do Deputado Marcelo Natanael, que também encaminhou para licitação, a do Deputado Jean Frank também foi para licitação. Então, este ano, todas as Emendas estão sendo atendidas, estão sendo solicitadas, pelo menos da área de Infra Estrutura de transportes.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - E a segurança orçamentária financeiro aparece?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira**-Existe, antes da licitação, deve ter o orçamento, manda para SEPLAN, que garante, há rubrica para isso.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Gostaria Dechelly, que me confirmasse se tudo é verdade, tem uma conserva na BR-174, norte, Pampulha tem uma conserva na BR-174, sul com trecho.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** – Pampulha, não.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Mas ela não tinha ano passado naquela emergência, ela não entrou no bloco tapa buraco, eu recebi de lá.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** – No norte, sul da BR-174, o que aconteceu com Pampulha, foi que ela tem hoje a conserva da BR-174 norte, e quando foi decretado emergência pelo DNIT, no norte**,** daquele bueiro, ela começou a fazer o serviço, só que o DNIT, inclusive, perdeu essa emergência, e o que ela fez lá? Até hoje ela não conseguiu receber, o pouco que ela fez, e que não concluiu o serviço, o DNIT perdeu o prazo da emergência, e a empresa não recebeu. Pela parte sul de conservação, a Pampulha nunca teve contrato.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Você falou de titânio que ela só fornece o concreto, mas ela fornece, e lá na Vicinal zero cinco, e trinta e quatro ela está executado a obra e vai asfaltar, um remendo, tapa buraco, acontece que o asfalto em torno desse buraco já tem uma vida útil, eu acho de doze a treze anos, por aí, enquanto tem uma resistência no buraco, já no entorno não tem nenhuma. Como diria o meu amigo Berinho Bantim, "está se colocando sal em carne podre, perde o sal e perde a carne". Então, não tem como ali, com trinta dias ele não estar aberto novamente. Seria muito melhor é fazer o que eles estão fazendo em outros trechos: escarificar e depois colocar material para, então, se andar com a maior tranqüilidade do mundo. E amanhã, quando forem asfaltar se aproveitará aquilo aí como sub-base, mas do jeito que estão fazendo aquele tapa buraco lá, sinceramente, Delchelly, eu não consigo entender como é que ainda se pensa em fazer uma operação tapa buraco na duzentos e dez, pois ela não tem mais durabilidade nenhuma. Qual é o valor para se fazer aquele tapa buraco que está se iniciando lá no Novo Paraíso?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - Estamos retirando do Novo Paraíso para cá.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela-**Não, na saída de São Luíz, não estão tampando. Nós vimos lá, sábado de manhã, e nos vimos juntos.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira**-A gente não estava tampando buraco lá no trecho, só onze quilometro após a Vila Moderna.

O Senhor **Depudato Flamarion Portela** – Não. Saindo do KM-500, isso nos vimos ontem, chegamos de lá antes de ontem à tarde. Ao sair do Quinhentos, você se depara, de cara. Nós pegamos de manhã de sexta eles começando, voltamos domingo, eles estavam trabalhando, até domingo. Para você ter ideia, domingo à tarde eles estavam trabalhando, tampando buraco na saída daquela rotatória do Novo Paraíso rumo São Luíz do Anauá.

O Senhor **Diretor Edilson Damião** – Deputado, quanto ao trecho da RR-210, falo apenas sobre o que ela concluiu, ajudando a Delchelly na resposta. Pampulha tem contrato de conserva de quatro milhões. O senhor sabe que o projeto de conserva, estamos com ele já pronto para o DNIT. Então, isso é um modelo, a essência dele é tapa buraco. Então, o que acontece naquele serviço que o senhor viu, é que a gente retirou o asfalto, é um serviço que a gente tem na adequação,

como o serviço é emergencial para poder dar trafegabilidade, a gente permite que ela use até quantitativos de tapa buraco para poder solucionar aquele trecho provisoriamente.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de OLiveira-**O trecho de São João da Baliza a São Luíz que eles já fizeram há um tempo está durando, tem alguns tapa buracos que os Senhores podem ter visto que eles não estão bem enquadrados, foram todos cortados na medição, todos, e os que não foram eles estão lá, e já foram executados faz um tempo.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela**- Mas a minha idéia, já que eles estão fazendo escarificação, tirando aquela cobertura asfáltica, e já fazem outro tipo de material, por que não fazer o mesmo? Por que insistir naquele tapa buraco.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** – Sobre o início aí que o senhor está falando, para mim é surpresa, vou até falar com a fiscalização.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Bem no início mesmo.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** – Eu tenho que verificar o começo ao que o senhor está se referindo. Realmente, é surpresa, porque isso estava para retirar esse trecho logo no início, por que estava muito ruim, estava previsto para retirar.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** – Retirar, pois fica muito melhor para andar com mais segurança, com mais tranqüilidade. Não tenho o que reclamar, como o Gabriel disse, onde nos andamos, está bem compactada, se anda na carroçada, como se diz, tranqüilamente. Mas, quando se chega nesse pedaço de asfalto, fica uma loucura, dá vontade de colocar o carro nas costas e sair. É por isso que eu estou questionando sobre esse buraco. É melhor parar mesmo, em vez de jogar dinheiro fora, porque não otimiza já que está fazendo os outros, fazer a mesma coisa.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - No trecho que estão fresando já está com tempo, e está atendendo. Mas, nesse trecho, a previsão era realmente retirar, o Diretor está se comprometendo ir para verificar isso.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** – Então, Edilson, quando é que você me dá esse negócio da Pampulha, esse contrato da cinco, trinta e quatro?

O Senhor **Diretor Edilson Damião-**Amanhã vou atender o Deputado Soldado Sampaio, e até sexta-feira.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela**-Pergunto se algum Deputado ainda quer se manifestar?

O Senhor **Deputado Gabriel Picanço** - Só quero reforçar o pedido para a Srª Delchelly, que providenciasse, assim que, com esse empenho de mulher, empenho com sensibilidade, para agilizar aquele processo da ponte do Tacutu. É um processo sério, antigo e que já custou muito dinheiro para o Estado, além de muito, não é de agora, não. A empresa vai lá, passa um mês, jogando barro, dá uma enchente e leva tudo. Começa tudo de novo, não é Edilson?

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** – É muito antigo, o que depender de mim, com certeza, será uma obra que vai ser licitada, através do DNIT. Mas, como é interesse do Estado, por estar sendo do Estado, a gente sempre que possível está lá, está correndo com processo, carregando daqui para ali, fazendo, tentando acontecer, com certeza, a gente se comprometer. Enfim, gostaria de agradecer o convite de vocês, sempre que for preciso esclarecê-los, nos chamem, estaremos à disposição.

O Senhor **Deputado Flamarion Portela** - Agradeço a Delchelly, ao Edilson, achávamos importante esclarecer isso. Quando chega nesse período, a gente passa a ser muito mais cobrado. E com toda humildade, a gente tem que dizer que na Assembleia nosso papel principal é fiscalizar, mas, fiscalizamos muito pouco, muito pouco mesmo, estou me incluindo, não me excluí, não. Então, a gente fiscaliza pouco. Portanto, se precisarmos, e vocês têm boa vontade. É que, às vezes, recebemos até documento formal, então se procura esclarecer, dar satisfação. As pessoas que entendem, às vezes, não porque pensam que aqui pode resolver tudo, da mesma forma, como também acho que vocês podem resolver tudo, mas não podem nem sempre se resolve. Então, Delchelly, muito obrigado por ter vindo, fico muito satisfeito pela compreensão. A você também, Edilson, obrigado. Passo a palavra à Senhora Delchelly.

A Senhora **Delchelly Roberta Souza de Oliveira** - É importante frisar, Deputado, sobre a nossa malha viária que é um problema antigo e grave, é uma malha muito extensa de Vicinais, hoje, são cerca de 7000KM de Vicinal. Realmente, há uma sobrecarga carregado em cima do Governo do Estado, pois as Prefeituras não têm condições, 7000KM de Rodovia é muita coisa. Quanto ao fresamento que vão abrindo, eles abrem, mas não tomam nenhuma providência. Então, tudo que vão abrindo vai ficando para o Estado recuperar. É um problema crônico, não tem como parar isso.

O Senhor **Deputado Gabriel Picanço** – Delchelly, só para complementar, estivemos com o Flamarion na Vicinal dezenove e Vicinal vinte e um, onde a empresa foi para fechar um buraco, mas sabe o que ela fez? Retirou aquele material podre, botou materialzinho, só que nas laterais ficou aquele acúmulo grande de barro que represou a água, não tem como escoar. Então, oriente-os, para cortar, para água sair. Há vinte está do mesmo jeito, está interditada.

O Senhor **Deputado Marcelo Natanael** - Senhor Presidente, faço parte desta Comissão, para dizer até pela relação de amizade que eu tenho com Edilson, Delchelly e KaKá, pela sua proximidade com o Governo, também para acabar certas dúvidas, às vezes, na sessão, fica parecendo que o Governo que fugir da responsabilidade em prestar esclarecimento. Então, aproveito esta oportunidade, entre os três colegas da oposição aqui, de me tornar um interlocutor. Qualquer dúvida que vocês tiverem podem me passar, fica mais fácil. Vou lá na SEINF, me informo e trago as respostas para esta Casa, sem precisar convocá-los, é que muitas vezes o Edilson está para o interior, a Delchelly para Brasília, tratando dos projetos. Então, que fique firmado na oportunidade em que os dois, Deputados Sampaio, principalmente, Deputado Brito que passe isso a ele. E eu, com todo prazer, como é nosso dever, vou atrás das informações. Eu posso levar lá que eu tenho conhecimento. Foi falado a respeito da trafegabilidade das Vicinais, sobre algumas Vicinais eu tenho certeza, porque eu já vi a lista de trabalho com prioridade, inclusive, em consideração à quantidade de moradores daquela Vicinal. A nossa malha é muito extensa, o Deputado Flamarion, como ex-governador, sabe disso, então da forma como se trabalha, qualquer reedificação, qualquer dúvida, me coloco como ponte entre vocês e a Secretaria.

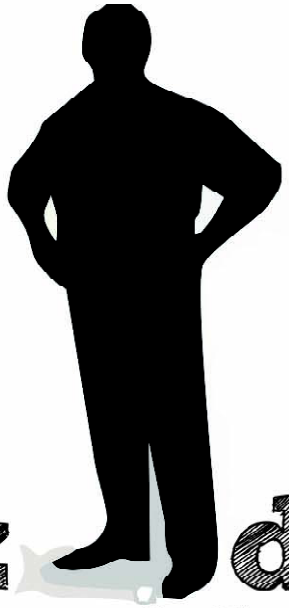
O Senhor **Deputado Soldado Sampaio-**Quero só afirmar o compromisso de atender a essa comitiva amanhã, é aguardar a documentação dessa Vicinal, pois quero acompanhar de perto a RR-207, cuja situação me preocupou, fiquei abismado com tanto buraco na estrada recém-construída. Aguardamos que seja recuperada, corrigida onde for necessário. O trecho depois da fazenda do Parimá, está razoável, isso porque estava com dois dias que não chovia para lá, mas, conforme comentário, é bem pior quando chove. E com relação ao Deputado Marcelo Natanael, parceiro de primeiro mandato, parceiro de coligação, eu fico grato pela boa vontade de nos ajudar nessa interlocução junto ao Governo, mas eu quero registrar o meu posicionamento. Deputado, eu sei que é da sua boa vontade, grau de cordialidade junto ao Governo, mas, sem querer jogar esse peso em cima de Vossa Excelência, porque eu já tenho feito alguns acordos com o Governo, antes de vim para cá. Tenho presenciado, algumas negociações, e estamos no cenário de briga, desentendimento muito grande entre servidor e o executivo, exatamente por falta de boa vontade do executivo cumprir com que se compromete em resolver, aquilo que dá para resolver antes que a bomba estoure, vamos dizer assim na linguagem popular, só consegue visualizar a situação quando o leite já está derramado, não se consegue ter um planejamento. Então, mesmo assim, eu quero, acreditando na sua boa vontade, na nossa juventude, construir um Estado melhor. Mas, eu lhe aconselho, pelo que tenho vivido nestes últimos quatro e cinco anos de Governo Anchieta, pode ser que, com Vossa Excelência seja diferente. Mas, observo aí cada comprometimento feito e não cumprido por vosso Governo, fico até preocupado com Vossa Excelência quando se propõem, sei que a senhora está com as melhores intenções possíveis em nos ajudar, fazer essa intercessão junto ao Executivo, mas vou apelar Vossa Excelência, e caso não der certo, espero que dê, não vou culpar Vossa Excelência, pois sei com quem estou lidando, estou me referindo ao atual Governo.

O Senhor **Deputado Flamarion** - Quero esclarecer ao Deputado Marcelo Natanael, para Delchelly e ao Edilson, simplesmente foi só um convite. Nós não os convocamos, não. Convidamos através de telefonema. Ela se propôs a vir, aqui, ontem mesmo, quando eu cheguei, liguei para o Kaká: É bom a gente conversar pra esclarecer, então tudo bem. Venha com Delchelly, pois você é dessa área. Mas, de manhã, quando eu falei com você, o Kaká não atendeu, estava desligado. Você já resolveu. Então, a gente fica muito satisfeito, esperamos que ao precisarmos de vocês aqui, pois a nossa intenção é sempre ajudar, sempre fazer o melhor, somos cobrados, e, então, cobraremos de vocês. É o nosso papel, e vocês também no papel de vocês. Então, agradecemos a presença de todos.

Flamarion Portela
Presidente da Comissão
Aprovada em: 20/02/13

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

PROCON ASSEMBLEIA



A Voz do Consumidor

proconassembleia@al.rr.gov.br
Fone:(95) 4009-5614